**Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública**

**Representação social em saneamento
ambiental: “água suja”**

Ana Lúcia dos Santos Teco Mucci

Dissertação apresentada
ao **Programa de Pós-
Graduação em Saúde
Pública** para obtenção
do título de **Mestre em
Saúde Pública**.

Área de Concentração:
Saúde Ambiental

Orientador: Prof.Dr. Aristides Almeida Rocha

**São Paulo
2010**

Representação social em saneamento ambiental: “água suja”

Ana Lúcia dos Santos Teco Mucci

Dissertação apresentada
ao **Programa de Pós-
Graduação em Saúde
Pública** para obtenção do
título de **Mestre em
Saúde Pública**.

Área de Concentração:
Saúde Ambiental

Orientador: Prof.Dr. Aristides Almeida Rocha

**São Paulo
2010**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na sua forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida **exclusivamente** para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da tese/dissertação.

Dedico este trabalho a todos os cidadãos que não são amparados pelas Leis de saúde e saneamento, sendo que muitos deles infelizmente contribuíram de forma direta para a elaboração deste. A vocês devo o meu respeito e a minha dedicação.

Agradecimento Especial

Querido ARISTIDES. Agradeço a Deus por você ter sido o meu orientador. Fui a última aluna a ser orientada por você e foi com chave de ouro que você me abriu a porta.

Sobre sua carreira profissional... ora, ora... Ari, o seu currículo dispensa todo e qualquer comentário, mas nós sabemos que o currículo não fala por si só, ele apenas relata o que o indivíduo fez, mas não tem a sensibilidade de mencionar como fez, e o que eu quero agradecer a você, não é somente por tudo de bom e essencial que você fez, mas sobretudo agradecer como você fez, porque tudo que foi feito por você, nas suas atribuições de biólogo, de professor, de pesquisador, de consultor, de orientador, de diretor, entre outras tantas atividades profissionais, foi feito com toda sua dedicação, todo seu carinho, todo seu respeito, todo seu profissionalismo, todo seu conhecimento, sem jamais abrir mão da honestidade e da ética profissional e pessoal, e isto o torna um profissional, um homem, mais do que especial.

Fui sim sua última aluna, me sinto honrada por isso. Sinto orgulho, pois tive mais que um orientador ao meu lado, tive um grande amigo, um exemplo digno de ser seguido, e tenha certeza de que segui alguns de seus passos.... pois assim

como você foi a campo pesquisar, trabalhar e estudar, pois quando cita o semiárido da Bahia, o cita porque lá esteve presente. Não fui estudar tão longe, mas aqui dentro da nossa grande metrópole São Paulo, visitei comunidades carentes em saneamento, imersas na verdadeira miséria que eu jamais imaginei que existissem da maneira que eu as conheci, pois a realidade é infinitamente mais triste e cruel, do que as imagens e reportagens que eu conhecia. Seguirei alguns passos apenas, pois tantos outros serão impossíveis... como serei, por exemplo, a primeira bióloga da CETESB? Impossível. Mas tenha certeza de que sigo a essência do seu trabalho, que é a de fazer algo relevante para a saúde pública, que possa tornar a comunidade melhor e mais saudável, para vivermos em um mundo melhor!

Eu, Ana Lucia, te agradeço de todo o meu coração, e tenho certeza de que a Vida te agradece, e Deus também te agradece, pois não é todo Homem criado pelo Pai, que cumpriu as Suas determinações e desempenha a sua missão profissional, com hombridade, decência, honestidade e, sobretudo, com ética e profissionalismo.

Sei que sou privilegiada e fico feliz de poder lhe prestar esta singela homenagem, pois pude aproveitar o melhor de você, pude contar com todo seu acúmulo de experiência,

sabedoria e conhecimento, e por isso eu lhe digo muito, mas muito obrigada mesmo, pelo professor, aliás, pelo ser iluminado, maravilhoso, exemplar e humano que você é. Desejo que Deus e o universo retribuam a altura tudo o que tem feito de bom pela saúde e pelo meio ambiente.

Muito obrigada Aristides.

Agradecimentos

Agradeço a **DEUS** pela vida, pela minha vida e pela possibilidade de desenvolver este trabalho. E a Ele ainda, devo agradecer eternamente por fazerem parte da minha vida, principalmente estas quatro pessoas, por me mostrarem com a simplicidade de suas vidas, que o alicerce de ser humano e a essência do Ser Humano são fundamentados e solidificados em amor, carinho, respeito, dedicação e compreensão... sempre, e também porque sem a presença deles na minha vida eu jamais chegaria aqui onde estou!!!

- meu amado e saudoso pai **Antonio** (que não está mais presente em vida, mas que está eternamente vivo dentro do meu coração). Papai, você foi um grande pai, um grande homem e um exemplo de amor, justiça e compreensão. Saiba que eu te amarei por toda a minha vida e cada dia mais. O amor, a saudade e a falta que sinto de você, são do mesmo tamanho, do tamanho do amor que você me deu, são imensuráveis. Obrigada!

- minha amada mãe **Maria Helena** (por ser a mãe mais mãe deste mundo e a avó mais avó também). Por isso eu não me separo de você mamãe. Preciso da sua bronca, do seu amor incondicional, da sua compreensão, dos seus sábios ensinamentos, do seu carinho, do seu cuidado, do seu perdão, da sua companhia e da sua paciência de mãe, para sempre. Sei que sou egoísta Senhor, e sei que o coração de mãe é bondoso e infinito, mas muito obrigada

por dar uma mãe só para mim! Mamãe, eu te amo de todo meu coração!

- meu querido e amado filho **Thiago Antonio**, um presente de Deus que me fez entender o sentido da vida, ou melhor, que deu sentido a minha vida. Obrigada meu filho por fazer os meus dias mais curtos, as minhas tardes mais alegres e as minhas noites mais longas e também por me deixar ficar de cabelos embranquecidos e em pé. Obrigada por me deixar crescer com você, fazer parte da sua infância, ser criança com você, me ensinar os truques para passar de fase no vídeo game e assistir aos filmes de olhos abertos. Obrigada por ser paciente comigo e me deixar ser sua mamãe, me aceitando com todos os meus defeitos. Prometo melhorar a cada dia e aprender muito com você. Filho, te amo do tamanho do infinito do universo... todos os dias... e para sempre. Você é a minha vida, é o meu amor maior!

- meu amado marido **José Luiz**, que me permitiu construir uma família. Obrigada. Você é o meu professor preferido, é o meu mestre querido, é o homem da minha vida, o meu grande amor, e de quebra o amigo de todas as horas... do dia e da noite. Amo aprender com você a cada minuto que estamos juntos, mesmo brigando. Para mim você é o maior exemplo de teimosia, superação, força e determinação, onde a adversidade da vida não te derrotou, muito pelo contrário, te deu forças para ser um homem íntegro e justo. (PS. Uma vez, quando ainda

éramos namorados, há muitos anos atrás, você me disse que aceitaria o pacote completo. Eu confesso que não acreditei muito, e foi então que descobri que felizmente você é um homem de palavra e acima de tudo, dono de um infinito coração). Obrigada meu amor, por cuidar de mim, da minha mãe e do vibricinha. Eu simplesmente te amo... e te admiro mais e mais a cada dia.

Agradeço a minha família, que ficou livre de mim por estes anos, e que acolheu e cuidou do meu filho e da minha mãe com todo amor, carinho e paciência nas minhas incontáveis horas de trabalho, estudo e portanto de ausência. Foi graças a vocês que minha dupla em nenhum momento deixou de se divertir, viajar, e passear, e com isso eu consegui me dedicar a esta pesquisa com mais tranquilidade e sem muita culpa de não participar dos encontros da nossa família.

A todos os amigos que a vida me presenteou desde que nasci. Os que conquistei por todos os lugares que passei, seja estudando, trabalhando, morando, enfim agradecer a todos os amigos mesmo, de "A" a "Z", e com carinho especial, a amiga Irene, que foi a amiga que mais estive perto de mim e me incentivou neste caminho do mestrado, e continua a me incentivar. Em especial também, aos que ainda continuaram sendo meus amigos apesar da distância e aos que conquistei nesta jornada!

Todos vocês sabem que podem ainda contar comigo, e sempre poderão.

Aos professores, apenas aqueles que se dedicam a arte de ensinar e pesquisar, agradeço em nome de todos os seres vivos que são beneficiados pelo progresso da ciência que seu valioso trabalho proporciona. Sei que não é uma profissão reconhecida, na mesma proporção em que contribuem para o desenvolvimento da humanidade, mas deixo aqui o meu muito obrigada e o meu pedido: Por favor queridos docentes, não desistam!!!

Em especial, ao exemplar casal de professores **Fernando e Ana Lefèvre**, pela grande dedicação ao trabalho que é fundamental para as pesquisas em saúde, pelas valiosas orientações, pelos inúmeros conselhos pessoais, profissionais e acadêmicos e também pela sensibilidade e pelo carinho com que sempre me trataram e me receberam, e sobretudo, pela confiança que em mim depositaram em todos os trabalhos em que pude colaborar com vocês. Vocês me inspiram muito, enquanto pessoa e enquanto profissional também.

A toda equipe da secretaria de Pós-Graduação e do Comitê de Ética da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, pelo gentil e pronto atendimento e por exercerem um profissionalismo exemplar. Obrigada por me tratarem por Ana, e não me tratarem apenas por um número. Vocês fizeram toda a

diferença e fizeram parte desta importante fase da minha vida e contribuíram com tudo que estive ao alcance de vocês, sempre com o objetivo de ajudar, e nunca me disseram um NÃO, sem avaliar as possibilidades de um SIM, mesmo que fosse necessário dispor de um horário de almoço ou mesmo após o expediente. O que mais me chama atenção, e por isto também sou grata, é que esta atenção e este atendimento carinhoso, é dispensado para todos os alunos. Digo isto porque foram várias as vezes que presenciei agradecimentos e elogios, dos alunos mais tranquilos e dos mais apavorados também, tendo a impressão, ou melhor, a certeza, de que muitas vezes vocês “salvaram a pele” de muitos de nós.

Por último, e não menos importante, aliás, a razão deste trabalho, agradeço aos moradores da comunidade e também aos que contribuíram para esta pesquisa, e em especial a guerreira **Dona Dé**, líder comunitária, por não se cansar, contribuir, trabalhar, lutar, acreditar e ter a esperança de que um dia poderá ver a sua comunidade como um local melhor para se viver.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Seção II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

LEI Nº 11.445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º Esta Lei estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico.

Art. 2º Os serviços públicos de saneamento básico serão prestados com base nos seguintes **princípios fundamentais**:

I - universalização do acesso;

II - integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;

RESUMO

Mucci, ALST **REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: “ÁGUA SUJA”**

O presente trabalho pesquisou a representação social e o Discurso do Sujeito Coletivo de uma população com saneamento básico deficiente, em relação à água suja e a transmissão de doenças de veiculação hídrica. O estudo se justifica, pois as doenças infecciosas e parasitárias (DIP) estão diretamente associadas à falta de saneamento básico. Nesse sentido, há comunidades que, mesmo dispondo de tratamento adequado de água e esgoto não conhecem o fato de que medidas básicas de higiene são suficientes para controlar doenças de veiculação hídrica. Considerando-se o exposto, os objetivos da pesquisa ora apresentada são: identificar e analisar a representação social relacionando a água suja e doenças de veiculação hídrica. Para a consecução dos objetivos acima, foram utilizados dados secundários obtidos do IBGE e de outros órgãos governamentais e dados primários coletados a partir de entrevistas com habitantes de favelas do distrito de Campo Limpo, zona sul de São Paulo. Os resultados foram sistematizados com o auxílio do programa computacional Qualiquantsoft®.

Palavras – chave: representação social, discurso do sujeito coletivo, saneamento ambiental, água suja, favelas, Campo Limpo.

ABSTRACT

Mucci, ALST **SOCIAL REPRESENTATION IN ENVIRONMENTAL SANITATION: “DIRTY WATER”.**

The present research investigates the social representation and the collective subject's discourse, in relation to dirty water and the transmission of water borne diseases. The study is important because infectious and parasitic diseases are directly related to poor basic sanitation conditions. Being so, there are communities that have adequate water and sewage treatment and are not aware of the fact that basic hygiene habits are enough to control water borne diseases. Considering the exposed herein, the objectives of this study are: identify and analyze the social representation, correlating water borne diseases with dirty water, based on secondary data obtained from IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) and other governmental institutions as well as on primary data collected from recorded interviews, with people living in slums of Campo Limpo. The results were analyzed using the software Qualiquantsoft®.

Keywords: social representation, collective subject's discourse, environmental sanitation, dirty water, slums, Campo Limpo.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
SANEAMENTO BÁSICO: ASPECTOS HISTÓRICOS.....	2
O RECURSO NATURAL ÁGUA: CARACTERÍSTICAS, PARÂMETROS DE QUALIDADE, CONTAMINAÇÃO E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS.....	13
1.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	16
2. JUSTIFICATIVA.....	29
3. OBJETIVOS.....	32
4. MATERIAL E MÉTODO.....	33
4.1 Delineamento do estudo.....	33
4.1.1 Representação Social.....	34
4.1.2 Discurso do Sujeito Coletivo.....	37
4.2 Procedimento metodológico.....	39
4.2.1 Espaço e grupo de pesquisa.....	39
4.2.2 População e amostra.....	39
4.2.3 Estabelecimento de estratégia para executar a pesquisa de campo.....	40
4.2.4 Procedimentos para coletas de dados.....	41
4.2.4.1 Dados Primários.....	41
4.2.4.2 Dados Secundários.....	41
4.2.5 Análise e processamento dos dados – com o software Qualiquantsoft®.....	46
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	47
5.1 Perfil dos entrevistados.....	47
6. CONCLUSÃO.....	72

7. RECOMENDAÇÕES.....	75
-----------------------	----

8. REFERÊNCIAS.....	77
---------------------	----

ANEXOS

ANEXO I – Termo de consentimento livre e esclarecido

ANEXO II – Entrevista / questionário

ANEXO III – Lista de entrevistados

ANEXO IV – Categorias – Ideias centrais

ANEXO V – Resumo – Ideias centrais

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS E QUADROS

FIGURAS

Figura 1: Vista parcial do córrego da comunidade	4
Figura 2: Vista parcial do córrego da comunidade	6
Figura 3: Vista parcial do córrego da comunidade	6
Figura 4: Vista parcial do córrego da comunidade	7
Figura 5: Vista parcial do córrego da comunidade	8
Figura 6: Vista parcial do córrego da comunidade	8
Figura 7: Vista parcial do córrego da comunidade	9
Figura 8: Vista parcial do córrego da comunidade	9
Figura 9: Vista parcial da comunidade	10
Figura 10: Vista parcial da comunidade	11
Figura 11: Vista parcial da comunidade	11
Figura 12: Subprefeituras e Distritos do Município de São Paulo	17
Figura 13: Subprefeitura de Campo Limpo que contempla os distritos de Capão Redondo, Campo Limpo, Vila Andrade e Jardim São Luiz	18
Figura 14: Vista parcial do córrego da comunidade	24
Figura 15: Vista parcial do córrego da comunidade	25
Figura 16: Vista parcial do córrego da comunidade	28
Figura 17: Vista parcial da comunidade	28
Figura 18: Vista parcial da comunidade	42
Figura 19: Vista parcial da comunidade	43
Figura 20: Vista parcial do córrego da comunidade	44
Figura 21: Vista parcial do córrego da comunidade	44
Figura 22: Vista parcial da comunidade	45

GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de favelas em relação a década de ocupação	21
Gráfico 2: Porcentagem de favelas situadas sobre área não edificante ou leito de cursos de água.....	22
Gráfico 3: Porcentagem de abastecimento em relação ao número de favelas...	23
Gráfico 4: Porcentagem de esgotamento sanitário em relação ao número de favelas.....	26
Gráfico 5: Porcentagem de drenagem pluvial em relação ao número de favelas.....	27
Gráfico 6: Porcentagem de coleta de lixo em relação ao número de favelas	27
Gráfico 7: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 1.....	49
Gráfico 8: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 2.....	54
Gráfico 9: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 3	57
Gráfico 10: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 4	61
Gráfico 11: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 5	64
Gráfico 12: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 6	67
Gráfico 13: Distribuição do número de respostas e o percentual das mesmas atribuídos a cada pergunta	71

QUADROS

Quadro 1: Quadro 1: Doenças de veiculação hídrica	15
Quadro 2: Substâncias químicas presentes na água e efeitos que Causam a saúde.....	16
Quadro 3: Perfil dos entrevistados	48
Quadro 4: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 1	49
Quadro 5: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 2	54
Quadro 6: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 3	57
Quadro 7: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 4	61
Quadro 8: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 5	64
Quadro 9: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 6.....	67

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: “ÁGUA SUJA”

1.INTRODUÇÃO

Estima-se que em 1554, época da fundação de São Paulo, viviam cerca de 100 habitantes nos arredores do colégio erguido pelos padres jesuítas, dando origem ao núcleo inicial da futura cidade. De acordo com IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 1872, ano em que ocorreu o primeiro censo no Brasil, foi registrado o número de 31.385 moradores em São Paulo.

São Paulo passou a assumir considerável importância econômica por se localizar geograficamente entre o Porto de Santos e o interior da província, onde se expandia o cultivo do café e, portanto, passou a atrair um volume maior de trabalhadores e entre eles uma parcela significativa de imigrantes europeus que também se fixaram em São Paulo, mantendo assim um alto ritmo de crescimento demográfico até meados do século XX.

Com a 1ª e a 2ª Guerras Mundiais, houve diminuição do comércio mundial, surgindo então, a necessidade da produção local dos bens de consumo em substituição as importações.

A partir de 1950, a cidade passou a atrair populações de outros Estados do Brasil onde mais de 3 milhões de pessoas migraram entre os anos de 1950 e 1980, transformando São Paulo no maior polo de migração interna. Em meados de 1970 e 1980, as instalações industriais foram deslocadas para outras regiões do estado de São Paulo e do país, e surgiu a modernização tecnológica, que exige menos mão de obra, fenômenos estes que deram origem ao processo de desconcentração industrial populacional,

diminuindo assim o poder de atração populacional, passando a apresentar saldos migratórios negativos.

Houve então uma redução significativa no crescimento demográfico, porém a aglomeração urbana continuou a crescer em seu conjunto, pois concomitantemente ocorria a expansão das áreas periféricas do Município de São Paulo, incluindo aquelas situadas em zona de proteção a mananciais, e o crescimento em grande parte dos municípios da sua região metropolitana.

São Paulo, com sua peculiar dinâmica, apresenta desde a década de 1990, um maior número de pessoas se mudando para fora do que migrando para nela se fixarem.

Esta cidade ainda é a maior do Brasil desde 1960, possuindo o mais poderoso polo de atividades terciárias do país, apresentando uma população com a cifra estimada próxima dos 11 milhões de habitantes distribuída pelos 1509 km² de seu município, dividido em 31 subprefeituras e estas em 96 distritos, dos quais Campo Limpo que faz parte da subprefeitura de mesmo nome foi objeto de estudo deste trabalho. (SEMPA – 2010)

SANEAMENTO BÁSICO: ASPECTOS HISTÓRICOS

“... O homem, um ser gregário, desde seus ancestrais simiescos procurou viver próximo a uma fonte de água qualquer. A civilização pode-se dizer, sempre dependeu e dependerá da água, e obviamente, assim foi com os antigos povos... Em 2.000 a.C., entre os persas, havia leis que proibiam o lançamento de excretas nos rios e, no livro sagrado ZENDA VESTA, Zoroastro prescreve abluções diárias para a saúde e higiene...”

ROCHA (1997)

Conforme mencionado anteriormente, percebe-se que a preocupação com o abastecimento e qualidade de água, bem como a destinação adequada dos dejetos não é um problema somente dos dias de hoje.

“...Roma imperial, há dois milênios, tinha incríveis obras de Saneamento Básico. Além de construções, em funcionamento ainda hoje, e de ruínas,

escritos daquela época atestam os feitos da sua Engenharia que, além dos engenhos bélicos, ocupava-se das grandes obras da “Pax Romana”. Veja-se a título de exemplo Julius Frontinus, Das águas da Cidade de Roma (97d.C.-104d.C.).(Bibl.)

No Brasil, as atividades organizadas e sistemáticas de saneamento, em particular as de grande escala, são praticamente do início do século XX. A figura patriarcal de Saturnino de Brito (Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, 1864-1929) foi um grande marco da nossa Engenharia Sanitária com obras públicas notáveis por este país afora, sem falarmos de suas 23 obras técnicas editadas, algumas no exterior, como Tracé sanitaire dês villes...”

COIMBRA (2002)

Sabe - se que a água deu origem a vida e é vital para animais e vegetais, e sabe-se também que o planeta Terra é chamado de Planeta Azul por ser formado por mais de 70% de água; então, é natural que os animais procurem se agrupar nas proximidades de coleções hídricas ou de nascentes.

Atualmente, tal fato pode ser comprovado a partir do depoimento do líder da comunidade onde o presente trabalho foi desenvolvido, que disse se lembrar de um riacho que em décadas passadas era composto por “água limpa” proveniente de uma nascente, localizada no Jardim Rebouças, e constatou que este fio de água corrente dava origem a um pequeno curso de água cristalina, tão estreito que era possível transpô-lo com um único passo; este curso de água, atualmente cercado por centenas de famílias estabelecidas às suas margens, assume a forma de um grande córrego de esgotos, e depósito de dejetos e lixo doméstico, que atrai roedores e artrópodes, além de exalar um odor desagradável ao longo das 24 horas do dia no inverno e mais acentuadamente no verão, deixando um rastro de inúmeras doenças de veiculação hídrica que flui com a correnteza conforme ilustra a figura 1 abaixo.

Figura 1: Vista parcial do córrego acima citado pelo entrevistado. Fonte: Mucci, ALST (2009)

A respeito da má qualidade da água da cidade de São Paulo, Affonso A. de Freitas, citado por Rocha (1997) ressalta que:

“O abastecimento de água à população paulistana foi sempre, desde os primórdios da povoação, deficiente e precário, não pela escassez do óxido vital, já que as encostas do planalto em que se elevava a incipiente cidadezinha de São Paulo do Campo, foram sempre ricas de nascentes de água cristalina, porém pela dificuldade de sua captação e transporte... Quem primeiro pôs em prática em São Paulo o sistema de adução de água por condutos ou derivação foram os Frades de São Francisco, em 1744... no ano de 1791, surge a primeira tentativa racional e eficaz para a realização do abastecimento público de água a São Paulo... Entre 1793 e 1860, porém, pouco ou nada foi realizado para a melhoria do fornecimento de água à população. O natural crescimento desta fazia com que, em proporção equivalente, se sentisse a escassez do líquido, obrigando os cidadãos, para dessedentar-se, a recorrer as águas “suspeitíssimas” do rio Tamanduateí. Essas águas eram oferecidas em pipas, à porta, por um preço variável de 40 a 80 réis o barril de 20 litros.”

ROCHA (1997)

Conforme relatado acima, percebe-se que a situação hoje em dia continua equivalente as condições descritas para a época de 1793 a 1860, uma vez que um dos entrevistados nesta pesquisa afirma que: “... aí a gente tem que apelar até sem poder para comprar um garrafão de água, porque não tem condições de beber.” (sic) (o entrevistado se refere a má qualidade água que recebe em sua casa quando cita “... porque não tem condições de beber.”)

As figuras 2 e 3 abaixo ilustram o depoimento de outros entrevistados que relataram: “... Agora sobre a água encanada, geralmente ela fica com gosto ruim quando chove muito, que entra areia nos canos então ela fica uma água pesada pra gente...” (sic) “... eu acho que quando estoura um cano, que o cano é tudo debaixo do esgoto né, dentro do esgoto. Apesar que já aconteceu isso, o cano estourar e ... sair toda aquela água do esgoto na torneira e a gente toma e faz mal pra gente, pra saúde...”(sic).

O depoimento refere-se à água que recebem e que passam pelas mangueiras de cor azul (apontadas na imagem com setas de cor amarela, e que alguns moradores chamam de cano), quando as mesmas ficam submersas no córrego por ocasião das enchentes ou mesmo em decorrência das instalações irregulares por eles executadas, pois estas ligações e emendas muitas vezes são feitas a partir do cavalete de abastecimento bem próximas ao leito do córrego, e com o sol, estas mangueiras ressecam e trincam, permitindo que a água do córrego penetre nas mangueiras que são utilizadas para o abastecimento de água nos domicílios.

Figura 2: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe da mangueira de cor azul (sinalizada com seta de cor amarela) utilizada para abastecimento de água. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura 3: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico e os de cores azul e marrom (sinalizados com setas de cor amarela) utilizados para o abastecimento de água. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Como se observa, os problemas que ainda hoje são enfrentados, na mesma proporção de crescimento da população, acompanham esta metrópole desde a sua fundação e continuam a representar um risco para a

saúde pública devido entre outros, às doenças de veiculação hídrica que são mais prevalentes em países e locais onde a infraestrutura de saneamento básico é deficiente em suas instalações e insuficiente quanto a cobertura.

De acordo com MUCCI (2005) e ilustrado pelas figuras 4, 5, 6, 7, e 8 a seguir, o principal problema relacionado a poluição hídrica em nosso país está ligado ao lançamento de esgoto sanitário ao ar livre, visto que em muitas regiões o esgoto não passa por nenhum tipo de tratamento, sendo despejado *in natura* nos corpos receptores (a região metropolitana de São Paulo trata apenas 10% de seus resíduos líquidos).

Figura 4: Vista parcial de uma ponte de madeira que liga a rua aos domicílios “assentados” às margens do córrego com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura 5: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura 6: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura 7: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Nesta figura também pode-se visualizar ao lado direito os fundos dos domicílios de alvenaria assentados e ao lado esquerdo da figura, pode-se observar uma “calçada” de madeira que serve de acesso para os moradores dos domicílios. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura 8: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

As figuras 9, 10, 11, a seguir, mostram que o lixo não foi despejado no córrego, porém foi descartado de forma incorreta, permanecendo no ambiente. Por não ter não sido coletado e acondicionado corretamente, pode chegar ao córrego por meio das águas das chuvas. Trata-se de dejetos domésticos, que dentre outros prejuízos, contribuem para a proliferação de insetos e roedores potencialmente transmissores de doenças. Além disso, o lixo descartado que contém matéria orgânica em decomposição produzindo maus odores, contribuindo também para a poluição visual, a matéria que já se encontra em decomposição produz odores desagradáveis e assim como o lixo descartado contribui também para a poluição visual.

Figura 9: Vista parcial da calçada comunidade com detalhe do lixo depositado pelos moradores ao ar livre.
Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura10: Vista parcial de uma calçada da comunidade com detalhe do lixo depositado pelos moradores, ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura11: Vista parcial de um terreno da comunidade com detalhe do lixo depositado pelos moradores, ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

A Organização Mundial da Saúde - OMS define saneamento como “o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre seu bem estar físico, mental e social”, e saúde como “o estado de completo bem estar físico, mental e social, e não apenas ausência de doença”. O referido órgão internacional indica ainda que cerca de 80% de todas as doenças que afetam os países em desenvolvimento provém da água de má qualidade.

Nesse sentido, a Engenharia Sanitária antecedendo a Engenharia Ambiental, já se preocupava com a saúde publica na tentativa de erradicar moléstias de veiculação hídrica.

“...Entre as instituições pioneiras, cuja presença fez-se sentir em todo o território nacional, merecem ser lembradas a Fundação SESP – Serviço Especial de Saúde Pública (1942, transformado em Fundação em 1960); a Faculdade de Higiene e Saúde Pública (1931), da USP - Universidade de São Paulo, que formou inúmeros especialistas em nível de pós-graduação e mestrado; o Dnos – Departamento Nacional de Obras de Saneamento. Aparecem depois outras instituições universitárias no Rio de Janeiro (Escola Nacional de Saúde Pública)... Convém lembrar que as atividades de saneamento no Brasil, desde o Império, tiveram sempre a marca da tradição municipalista...”

COIMBRA (2002)

O RECURSO NATURAL ÁGUA: CARACTERÍSTICAS, PARÂMETROS DE QUALIDADE, CONTAMINAÇÃO E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

Enfatizando a importância da água, MUCCI (2005) lembra que:

“Desde a época das antigas civilizações até os dias atuais, as cidades vêm sendo construídas nas proximidades de grandes rios ou lagos. Esse acontecimento pode ser explicado pelo fato de os recursos hídricos serem utilizados tanto para retirada de água para abastecimento como também para receber e diluir dejetos.

Essa estreita relação da humanidade com a água faz com que esse recurso natural seja considerado infinito. Esta constatação pode ser tomada como verdadeira sob o ponto de vista quantitativo,... porém, no que se refere a qualidade, o quadro certamente se agravará...”

O homem não pode prescindir de água de qualidade adequada e em quantidade suficiente para atender as suas necessidades, para a proteção de sua saúde e para proporcionar o desenvolvimento econômico. A água é vital para os seres vivos, porém pode ser um veículo de transmissão de doenças (patogênicos).

Segundo BARROS (1995), a água pode ser caracterizada em aspectos:

- Físicos: características associadas em sua maior parte, à presença de sólidos na água, que podem ser maiores, estar suspensos ou dissolvidos (sólidos de pequenas dimensões).
- Químicos: características que podem ser interpretadas como matéria orgânica (principalmente matéria em decomposição) e inorgânica (mineral).
- Biológicos: caracterizada pelos seres presentes que podem estar vivos ou mortos. Em relação aos seres vivos, existem os que pertencem aos reinos animal, vegetal e protista (organismos microscópicos como as bactérias, os vírus e as algas).

Deve-se levar em conta que a água encontrada na natureza possui uma série de impurezas que podem torná-la imprópria para o consumo, portanto, para ser considerada potável, isto é, com qualidade adequada ao consumo humano, deve atender a padrões de qualidade definidos por legislação própria, levando à necessidade de tratamento prévio, principalmente para o consumo doméstico e industrial (com requisitos de qualidade mais exigentes).

No Brasil é a Portaria de nº. 518 (atualmente em revisão – a fim de ser adaptada às necessidades e realidades brasileiras) do Ministério da Saúde, que define os padrões de potabilidade adequados para o consumo humano e estabelece os valores máximos de contaminantes físicos químicos e biológicos permitidos.

Seguem abaixo os requisitos de qualidade da água para o consumo humano:

A água deve estar:

- Isenta de substâncias químicas e organismos prejudiciais à saúde;
- Adequada para uso em serviços domésticos;
- De baixa agressividade e dureza;
- Esteticamente agradável (baixa turbidez, cor, sabor e odor) e ausência de organismos visíveis.

Grande parte das doenças transmitidas ao homem é causada por microrganismos que não podem ser observados a olho nu. Os principais grupos de microrganismos que podem provocar doenças no homem são:

- os vírus (ex: vírus da hepatite);
- as bactérias (ex: vibrião colérico – agente da cólera);
- os protozoários (ex: ameba);
- os helmintos (existem os que provocam verminoses e podem ser microscópicos ex: filaria – agente da elefantíase, e os que se apresentam em maiores dimensões ex: tênia – causadora da teníase ou solitária, e a lombriga).

Existem doenças de origem biológica relacionadas com a água e que podem ser transmitidas de várias formas, são as chamadas doenças de veiculação hídrica como apresenta o quadro a seguir:

Grupo de doenças	Formas de transmissão	Principais doenças	Formas de prevenção
Transmitidas pela via feco-oral (alimentos contaminados por fezes)	O organismo patogênico (agente causador de doença) é ingerido.	<ul style="list-style-type: none"> - diarreias e disenterias, como a cólera e a giardíase. - febre tifóide e paratifóide - leptospirose - amebíase - hepatite infecciosa - ascaridíase (lombriga) 	<ul style="list-style-type: none"> - proteger e tratar águas de abastecimento e evitar o uso de fontes contaminadas - fornecer água em quantidade adequada e promover a higiene pessoal, doméstica e dos alimentos.
Controladas pela limpeza com a água (associadas ao abastecimento insuficiente de água)	A falta de água e a higiene pessoal insuficiente criam condições favoráveis para sua disseminação.	<ul style="list-style-type: none"> - infecções na pele e nos olhos, como o tracoma e o tifo relacionado com piolhos, e a escabiose (sarna). 	<ul style="list-style-type: none"> - fornecer água em quantidade adequada e promover higiene pessoal e doméstica.
Associadas à água (uma parte do ciclo da vida do agente infeccioso ocorre em um animal aquático)	O patogênico penetra pela pele ou é ingerido.	<ul style="list-style-type: none"> - esquistossomose (caramujo) 	<ul style="list-style-type: none"> - evitar o contato de pessoas com águas infectadas - proteger mananciais - adotar medidas adequadas para a disposição de esgotos - combater o hospedeiro intermediário (caramujo).
Transmitidas por vetores que se relacionam com a água	As doenças são propagadas por insetos que nascem na água ou picam perto dela.	<ul style="list-style-type: none"> - malária - febre amarela - dengue - filariose (elefantíase). 	<ul style="list-style-type: none"> - combater os insetos transmissores - eliminar condições que possam favorecer criadouros - evitar o contato com criadouros - utilizar meios de proteção individual.

Quadro 1: Doenças de veiculação hídrica Fonte: adaptada de BARROS (1995).

Existem também inúmeras substâncias químicas, que podem ser veiculadas pela água, capazes de provocar graves problemas para a saúde

do indivíduo se consumidas durante um período elevado ou em elevadas quantidades, como apresenta o quadro a seguir:

Componentes		Efeitos sobre a saúde
Inorgânico	Arsênio	- Em doses baixas causa debilidade muscular, perda de apetite e náusea. - Em doses altas causa comprometimento do sistema nervoso central.
	Cádmio	- Provoca desordem gastrointestinal grave, bronquite, efizema, anemia e calculo renal.
	Chumbo	- Provoca cansaço, ligeiros transtornos abdominais, irritabilidade e anemia.
	Cianetos	- Pode ser fatal em doses altas.
	Cromo	- Em doses baixas causa irritação nas mucosas gastrointestinais, úlcera e inflamação da pele. - Em doses altas causa doenças no fígado e nos rins, podendo levar à morte.
	Fluoretos	- Em doses baixas melhoram o índice de fertilidade e crescimento e trazem proteção contra as cáries. - Em doses altas provocam doenças nos ossos e inflamação no estômago e no intestino, causando hemorragia.
	Mercúrio	- Causa transtornos neurológicos e renais, tem efeitos tóxicos nas glândulas sexuais, altera o metabolismo do colesterol e provoca mutações.
	Nitratos	- Causam deficiência de hemoglobina no sangue em crianças podendo levar à morte.
Orgânico(*)	Prata	- É fatal para o homem em doses extremamente altas. Provoca descoloração da pele, dos cabelos e das unhas.
	Aldrin e Dieldrin	- Afetam o sistema nervoso central. Em doses altas é fatal para o homem.
	Benzeno	- A exposição aguda ocasiona a depressão no sistema nervoso central. Estudos sugerem que existe relação entre exposição de benzeno e leucemia.
	Clordano	- Provoca vômitos e convulsões. Pode causar mutações.
	DDT	- Causa problemas, principalmente no sistema nervoso central.
	Lindano	- Causa irritação do sistema nervoso central, náusea, vômitos, dores musculares e respiração debilitada.

Quadro 2: Substâncias químicas presentes na água e efeitos que causam a saúde Fonte: adaptada de BARROS (1995)
(*) na sua maioria sintéticas, estas substâncias são em geral agrotóxicos.

1.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O presente estudo foi desenvolvido na Subprefeitura do Campo Limpo, no distrito de Campo Limpo conforme ilustram as figuras 12 e 13 a seguir.

Figura 12: Subprefeituras e Distritos do Município de São Paulo.
Fonte: SEMPLA

Figura 13: Subprefeitura de Campo Limpo que contempla os distritos de Capão Redondo, Campo Limpo, Vila Andrade e Jardim São Luiz. Fonte:

Campo Limpo é um distrito pertencente a subprefeitura do Campo Limpo, está localizado a cerca de 17 quilômetros do Marco Zero da cidade de São Paulo na zona sudoeste, e fica próximo aos distritos de Butantã, Vila Andrade, Santo Amaro, Jardim São Luiz e Capão Redondo, também fazendo limite com o município de Taboão da Serra, através do Córrego Pirajussara.

Poucas são as informações sobre a sua origem, porém moradores mais antigos especulam que o distrito foi criado a partir da Fazenda Pombinhos, propriedade da família Reis Soares. Em meados de 1937, devido ao preço baixo dos terrenos naquela época, várias colônias de japoneses, italianos e portugueses se estabeleceram na região. (FONTE: <http://www.omelhordobairro.com.br/campolimpo/page7652.htm>)

Em meados de 1950, havia no distrito muitas fazendas, chácaras e olarias. Acredita-se que o nome do distrito se deve ao uso das pastagens existentes para treinamento e alimentação dos cavalos do Jockey Clube de São Paulo, uma vez que possuía uma fazenda na região.

Em 1958 chegou a energia elétrica, em 1963 foi criada a primeira linha de ônibus e em 1968 teve início o calçamento das primeiras ruas.

De acordo com dados do censo demográfico (IBGE-2000) o distrito do Campo Limpo tem 12,80 km², com densidade demográfica de 14.963 habitantes/km²; a população recenseada no ano de 2000 era de 191.527 habitantes e a estimada para 2010 é de 215.962 habitantes, segundo SEMPLA/DIPRO (Estimativa com base no saldo vegetativo e taxa de crescimento 91/2000).

Os domicílios podem ser classificados de diversas maneiras, bem como para o termo favela existem várias definições. No presente trabalho utilizou-se dados do IBGE e da Secretaria da Habitação; O IBGE enquadra as favelas em Setores Subnormais e na Secretaria da Habitação os domicílios constam no Cadastro de Favelas. Segundo o IBGE, 7,5% do total dos domicílios do Município de São Paulo estão em setores subnormais, e na subprefeitura do Campo Limpo, entre outras, tal fato ocorre com maior incidência. De acordo com o Cadastro de Favelas da SEHAB, para o ano de 2000, em números absolutos, a subprefeitura do Campo Limpo ocupa o segundo lugar, contendo 237 favelas.

O distrito do Campo Limpo possui 66 favelas que foram assentadas entre os anos de 1960 e 2007, data oficial do primeiro e último assentamentos respectivamente. Estas 66 favelas representam 4,61% do total das favelas do Município de São Paulo; a renda média dos habitantes é de R\$ 722,62, variando de R\$ 311,94 a R\$ 2.351,40 e há um total de 15.247 domicílios, variando de 3 a 1.819 domicílios por favela, segundo a Listagem de Favelas do Município de São Paulo, apresentada por SEHAB/HABI 2000.

São 66 favelas com as características abaixo relacionadas:

- ✓ nenhuma está marcada para exclusão, ou seja, não há dados que indicam que estas serão removidas do local onde se encontram;
- ✓ nenhuma se encontra assentada sobre área contaminada, sobre área de sistema ferroviário ativo ou sobre área de mananciais;
- ✓ nenhuma se encontra assentada embaixo de ponte ou viaduto, e sobre rotatória, ilha de trânsito ou alça de acesso;

- ✓ três favelas, constituídas por 365 domicílios, se encontram com pelo menos 50% de suas edificações assentadas sobre oleoduto e/ou gasoduto;
- ✓ duas favelas são consideradas como “não urbanizáveis”, e as demais, 64, são consideradas “urbanizáveis” com número de domicílios 130 e 15.117 respectivamente;
- ✓ apenas uma favela, com 525 domicílios, tem, pelo menos, 50% de suas instalações sobre um lixão ou aterro sanitário;
- ✓ oito favelas, com total de 400 domicílios se encontram com pelo menos 50% de suas instalações sob a rede de alta tensão.

Deve-se levar em conta que os dados obtidos referentes a infraestrutura em algumas favelas são contraditórios, pois indicam ruas pavimentadas com sinalização de trânsito, saneamento básico, iluminação e na realidade as ruas não possuem nenhuma destas características.

À sequência, são apresentados gráficos que mostram dados a respeito das referidas favelas, compilados de modo a servir como informações básicas para o estudo ora apresentado.

Tais dados devem ser analisados com bastante cautela, pois dependendo da variável considerada, como, abastecimento de água, drenagem pluvial, esgotamento sanitário e outras, o número de favelas e domicílios não correspondem; por exemplo, no gráfico 3, pode se observar que há uma favela constituída por 93 domicílios e outra constituída por 525 domicílios com 5% e 30% de cobertura de abastecimento de água respectivamente, então mesmo se tratando de uma única favela, temos diferentes números de domicílios, ou seja favelas com áreas diferentes compostas por mais ou menos domicílios.

Gráfico 1: Número de favelas em relação a década de ocupação. Fonte: www.habisp.inf.br

No gráfico 1 pode-se observar que a maior ocupação ocorreu entre as décadas de 1970 e 1980, com o assentamento de 28 favelas que representam 42,4% do total de favelas existentes atualmente. Considerando o período de somente dez anos, precedidos pelas décadas de 1960 e 1970 que apresentou apenas 18% do número total de favelas, observa-se ainda que, nos 27 anos compreendidos entre as décadas subsequentes de 1980 a 2007, ou seja, no tempo quase três vezes maior que o anterior, o número de ocupações diminuiu para 26, que representa 39,6% do número total de favelas, e o que chama atenção é que o aumento do número de habitantes é

inversamente proporcional ao numero de ocupações, isto é, diminuem as ocupações, porém aumenta o numero de habitantes, aumentando assim a densidade demográfica na região.

Gráfico 2: Porcentagem de favelas em relação a sua ocupação sobre área não edificante ou leito de cursos de água. Fonte: www.habisp.inf.br

No gráfico 2, pode-se observar, que das 66 favelas, apenas uma, que é composta por 106 domicílios, está em sua totalidade, ou seja 100% assentada sobre áreas não edificantes ou sobre leito de curso de água, 32 favelas ou seja 10.147 domicílios estão em pelo menos 50% assentados sobre estas áreas e apenas 33 favelas representadas por 4.967 domicílios não estão assentadas sobre estas áreas, lembrando que o numero de domicílios por favela é variável um vez que há favelas compostas por maior ou menor número de domicílios.

Gráfico 3: Porcentagem de abastecimento em relação ao número de favelas. Fonte: www.habisp.inf.br

No gráfico 3 observa-se que apenas 29 favelas compostas por 3564 domicílios recebem 100% de cobertura no abastecimento de água, ou seja, menos que a metade em números absolutos de favelas, porém em números absolutos de domicílios, estas 29 favelas totalizam apenas 23,3% dos domicílios.

Ainda analisando este gráfico, observa-se que pelo menos 10%, representados por 1532 domicílios, não tem abastecimento de água e 5350 domicílios, que totalizam 25%, tem até 20% de cobertura de abastecimento, número este inexpressivo por se tratar de saneamento.

Pode-se verificar, que das 66 favelas, apenas 29 possuem 100% de cobertura de abastecimento de água em sua totalidade, as demais, 37, não recebem total cobertura, lembrando ainda que destas favelas que constam com 100% de abastecimento de água, recebem a água regularmente canalizada até o cavalete, porém os domicílios estão assentados do outro

lado do córrego, e a água é transportada do cavalete até a caixa de água, por mangueiras (vide figuras 14 e 15), que muitas vezes ficam submersas neste córrego devido as enchentes, situação esta que caracteriza um risco em relação a qualidade da água consumida.

Figura 14: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe da mangueira de cor azul (sinalizada com seta de cor amarela) utilizada para abastecimento de água. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Cabe ressaltar que mesmo que as mangueiras são presas para que não fiquem submersas na água do córrego, tanto o cavalete, como partes da mangueira ficam na margem do córrego e, havendo enchentes, ficam muitas vezes abaixo do nível da água, ou seja, imersas nas águas do córrego.

Figura 15: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe da mangueira de cor azul (sinalizada com seta de cor amarela) utilizada para abastecimento de água, cavalete instalado pela SABESP (circulado em amarelo) e um "suporte" para a mangueira azul de abastecimento (sinalizado com seta na cor verde) que serve para suspender a mangueira.

Fonte: Mucci, ALST (2009)

No gráfico 4 apresentado a seguir, curiosamente o número de favelas (9) com maior porcentagem de esgotamento sanitário (100%) é menor que o número de favelas (36) com menor porcentagem de esgotamento sanitário (0%), ou seja, as 36 favelas sem cobertura de esgoto sanitário (0%) são compostas pelo maior número de domicílios (8239), e as favelas com 100% de cobertura de esgoto são compostas por um menor número de domicílios (535) em relação as favelas sem esgotamento sanitário.

Gráfico 4: Porcentagem de esgotamento sanitário em relação ao número de favelas. Fonte: www.habisp.inf.br

Relacionando, a seguir, os gráficos 5 e 6 que apresentam a baixa porcentagem de drenagem pluvial e a baixa porcentagem da coleta de lixo com as figuras 16 e 17, que mostram o acondicionamento e descarte inadequados de resíduos sólidos, encontra-se então uma série de fatores que contribuem para que se possa inferir quais são os graves problemas que esta comunidade enfrenta nos dias de chuvas com condições favoráveis para que a disseminação de doenças, principalmente as de veiculação hídrica, sejam agravadas.

As águas pluviais não são drenadas satisfatoriamente pelo sistema de captação de águas das chuvas. Dentre tantos (como por exemplo o aumento do volume de água da chuva e o aumento da impermeabilização do solo) dois fatores favorecem as enchentes, a deficiente drenagem das águas pluviais pelo sistema de captação de águas e o lixo que por sua vez não é coletado em sua totalidade e é acondicionado ou descartado de maneira inadequada, no próprio curso de água/esgoto.

O alto nível das águas alcançado durante as enchentes aliado ao pouco escoamento provocado pelos dejetos que se instalam no curso do

córrego, acabam por contaminar com esgoto as mangueiras que a população utiliza para abastecimento de água.

Gráfico 5: Porcentagem de drenagem pluvial em relação ao número de favelas. Fonte: www.habisp.inf.br

Gráfico 6: Porcentagem de coleta de lixo em relação ao número de favelas. Fonte: www.habisp.inf.br

Figura 16: Vista parcial do córrego da comunidade com detalhe dos canos de cor branca (sinalizados em vermelho) utilizados para despejo do esgoto doméstico ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura17: Vista parcial da comunidade com detalhe do lixo depositado ao ar livre. Fonte: Mucci, ALST (2009)

2. JUSTIFICATIVA

Um problema de Saúde Pública se verifica quando existe uma população prejudicada, onde se conhece o fator que o desencadeia, como se propaga, sabe-se as medidas para saná-lo, porém não se tem o controle do problema.

- PROBLEMA: saneamento inadequado (ligação irregular de água e disposição de esgoto e resíduos sólidos domésticos em córregos não canalizados e ao ar livre) e saneamento insuficiente (ausência de abastecimento de água e coleta de esgoto), aliados ao fato de as pessoas desconhecerem que doenças podem ser transmitidas pela água contaminada, ainda que a água tenha aparência límpida e seja inodora.

No Brasil, as mortes por Doenças Infecciosas Parasitárias (DIP), em 1980, concentravam-se nos menores de 01 ano, com proporção de 55,7% do total, diminuindo, em 1995, para 27,4%. A redução em menores de 01 ano se deu, em grande parte, devido à tendência declinante das doenças infecciosas intestinais, que para este grupo etário, estão representadas, na quase totalidade, pelas gastroenterites. Dentre as DIP, destacam-se como primeira causa as doenças infecciosas intestinais, e a grande maioria dessas mortes foi devida às gastroenterites, controladas, no país, em razão da elevação da cobertura de abastecimento de água, como mostram as autoras em um estudo retrospectivo das condições de saúde do Brasil, no período de 1979 a 1995. MELLO JORGE e GOTLIEB (2000).

A água, como antes mencionado, é vital para os seres vivos, porém pode ser um veículo de transmissão de doenças por contaminação com substâncias químicas ou por patógenos, pois segundo MUCCI (2005), os despejos líquidos de origem doméstica são compostos basicamente por resíduos de alimentos, fezes e urina; portanto, a probabilidade da água, que

recebe estes dejetos, se tornar um veículo de doenças é bastante grande. MUCCI (2005) ressalta, então, a importância de se ter claro a diferença entre poluição e contaminação:

- Poluir, “sujar”, significa provocar no recurso natural qualquer alteração que torne impossível o seu uso para a finalidade a que se destina;
- Contaminar significa alterar o recurso natural de forma a aumentar o risco de que se transforme em veículo de doenças, dentre as quais pode-se citar: leptospirose, cólera, doenças diarreicas em geral, hepatite, poliomielite, etc.

O que de fato a população desprovida de informações e de saneamento básico sabe a este respeito, no sentido de ser afetada quando submetida ou exposta a doenças de veiculação hídrica, ou ainda, caso conheça, quais medidas de higiene utiliza para prevenção de tais doenças, levando em conta a diferença entre poluição e contaminação?

Diante do fato, de uma comunidade que utiliza água não tratada, cujo esgoto não é coletado e a disposição do lixo é inadequada, é lícito esperar-se a ocorrência de agravos à saúde.

O problema na região é decorrente de causas socioambientais, educacionais e geográficas, a saber: pobreza representada pela população de baixa renda, assentamentos irregulares com construções e instalações precárias, loteamentos clandestinos e invasões, localização próximo ao córrego, e falta de informação.

A falta de informação, portanto, desconhecimento da população sobre água de má qualidade, saneamento insuficiente e seus efeitos diretos sobre a saúde de um lado, e de outro lado, a falta de conhecimento de que mínimas práticas sanitárias saudáveis favorecem a diminuição da incidência das doenças relacionadas a carência de saneamento agravam esse quadro, pois a própria comunidade contamina o córrego com esgoto e resíduos sólidos que são descartados inadequadamente, por se tratar de uma fácil maneira de afastar o lixo e os dejetos de sua proximidade, contando com a ação física da correnteza da água.

Como dito anteriormente, os fatores que caracterizam uma determinada comunidade são socioeconômicos, ambientais e educacionais,

porém na comunidade em questão acredita-se que o fator educação é o que agrava o problema de saúde pública, pois condições socioeconômicas e ambientais favoráveis não bastam se hábitos de higiene não se modificarem.

Vale ressaltar, que o fator educação não se relaciona necessariamente com escolaridade, mas sim com o conhecimento que pode ser transmitido de maneira informal podendo ser disseminado independentemente do grau de instrução do receptor, ou seja, um agente social com o mínimo ou sem mesmo nenhum grau de instrução pode, dentro de sua comunidade, atuar como multiplicador de informações desde que devidamente capacitado e treinado para tal.

Com base no exposto, o estudo da representação social e do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que é construído a partir de idéias socialmente compartilhadas, podem ser um referencial para a prática da promoção de saúde a fim de contribuir com uma determinada comunidade.

3. OBJETIVOS

- 1- Investigar a representação social da população de uma comunidade com saneamento básico deficiente, relacionando o fato de não receber água tratada (devido as precárias instalações de abastecimento) e ter o esgoto e resíduos domésticos despejados ao ar livre, estando expostos ao risco de contrair doenças de veiculação hídrica.
- 2- Conhecer a representação social que os moradores possuem sobre a situação de risco a que estão submetidos.
- 3- Identificar características intrínsecas da comunidade expressas pelos entrevistados e observadas pelo entrevistador.

4. MATERIAL E MÉTODO

4.1 Delineamento do estudo

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com delineamento voltado para um estudo de caso, de natureza quali-quantitativa.

MINAYO (1994) define como pesquisa: a atividade básica das Ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação entre a teoria e dados. Já o termo *Pesquisa Social* tem uma carga histórica que reflete posições frente à realidade, momentos do desenvolvimento e da dinâmica social, preocupações e interesses de classes e de grupos determinados. MINAYO (1994) ressalta ainda, que do ponto de vista antropológico, o “*Homo sapiens*” sempre se preocupou com o conhecimento da realidade.

“Frequentemente, de acordo com o nosso ponto de vista, a discussão relativa aos métodos quantitativos e qualitativos na abordagem do social tem se desenvolvido de forma inadequada. A dicotomia que se estabelece na prática, de um lado, deixa a margem relevâncias e dados que não podem ser contidos em números, e de outro lado, às vezes contempla apenas os significados subjetivos, omitindo a realidade estruturada.”

MINAYO (2004)

Gurvitch, citado por MINAYO (2004), que trabalha esta questão da dicotomia entre o quali e o quantitativo, chama atenção para o fato de que é difícil de trabalhar com números, uma vez que se caminha para o universo de significações, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores, dados estes considerados qualitativos que necessitam de coleta e interpretação específicas, porém mesmo contidas em métodos diferentes, não devem ser

pensadas de forma dicotômica, pois mesmo sendo independentes, não deixam de interagir.

Optou-se então, por uma pesquisa de natureza qualiquantitativa, pois o processo de quantificação e qualificação do objeto (os pensamentos ou opiniões coletivas) ocorre ao mesmo tempo.

Nas pesquisas de Representação Social ou de opinião, a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo considera como qualificar o objeto (o pensamento coletivo): descrever as categorias de pensamento presentes na realidade, bem como o conteúdo discursivo de cada categoria, porém ao utilizar o DSC, ao mesmo tempo em que se qualifica o pensamento coletivo, também o quantifica, pois cada categoria de pensamento (com seu conteúdo discursivo) é compartilhada por um percentual ou por uma fração dos indivíduos pesquisados.

4.1.1 Representação Social

De acordo com JODELET (2001), criamos as representações com a finalidade de nos adaptarmos ao mundo que está a nossa volta, bem como dominá-lo física ou intelectualmente. Pelo fato de partilharmos esse mundo com os outros, essas representações são chamadas de representações sociais, que se mostram como fenômenos complexos compostos por elementos que indicam um saber que se refere a um estado da realidade, e podem ter um caráter informativo, cognitivo, ideológico, normativo, e também relacionados a crenças, valores, atitudes, opiniões, imagens e etc.

Reconhece-se ainda que, as representações sociais enquanto sistemas de interpretação indicam a definição das identidades pessoais e sociais, a expressão dos grupos e as transformações sociais, bem como podem intervir em processos diversos, como na difusão e assimilação dos conhecimentos e no desenvolvimento individual e coletivo. Sob este ponto de vista, a representação social é considerada uma modalidade de pensamento cuja especificidade parte do caráter social.

A mesma autora ressalta que não há representação sem objeto, pois o representar corresponde a um ato de pensamento onde se estabelece uma relação entre o sujeito e um objeto que pode ser tanto real quanto imaginário ou mítico, porém se faz necessário. A representação social é concebida como um determinado conhecimento elaborado por um grupo social, que está presente na comunicação e nas relações vivenciadas no cotidiano do grupo.

“... As Representações Sociais se manifestam em condutas e chegam a ser institucionalizadas, portanto, podem e devem ser analisadas a partir da compreensão das estruturas e dos comportamentos sociais. Sua medição privilegiada porém é a linguagem do senso comum, tomada como forma de conhecimento e de interação social. Mesmo sabendo que ela traduz um pensamento fragmentário e se limita a certos aspectos da experiência existencial frequentemente contraditória, possui graus diversos de clareza e de nitidez em relação à realidade. É fruto da vivência das contradições que permeiam o dia-a-dia das classes sociais e sua expressão marca o entendimento delas com seus pares, seus contrários e com as instituições. Com o senso comum os atores sociais se movem, constroem sua vida e explicam-na mediante seu estoque de conhecimentos. Mas, além disso, as Representações Sociais possuem núcleos positivos de transformação e de resistência na forma de conceber a realidade. Portanto, devem ser analisadas criticamente, uma vez que correspondem às situações reais de vida. Neste sentido, a visão de mundo dos diferentes grupos expressa as contradições e conflitos presentes nas condições em que foram engendradas. Assim, tanto o “senso comum” como o “bom senso”, para usar as expressões gramscianas, são sistemas de representações sociais empíricos

e observáveis, capazes de revelar a natureza contraditória da organização em que os atores sociais estão inseridos.

Algumas Representações Sociais são mais abrangentes em termos da sociedade como um todo e revelam a visão de um mundo de determinada época, são as concepções das classes dominantes dentro da história de uma sociedade. Mas essas mesmas ideias abrangentes possuem elementos de passado na sua conformação e projetam o futuro em termos de reprodução da dominação.

As Representações Sociais não são necessariamente conscientes. Perpassam o conjunto da sociedade ou de determinado grupo social, como algo anterior e habitual, que se reproduz e se modifica a partir das estruturas e das relações coletivas e dos grupos. Por isso, embora essas categorias apareçam elaboradas teoricamente por algum filósofo, elas são uma mistura das ideias das elites, das grandes massas e também das filosofias correntes, e expressão das contradições vividas no plano das relações sociais de produção. Por isso mesmo, nelas estão presentes elementos tanto da dominação como da resistência, tanto das contradições e conflitos como do conformismo.

Ainda que algumas formas de pensar a sociedade sejam abrangentes como cimento que mantém suas estruturas de dominação, cada grupo social faz da visão abrangente uma representação particular, de acordo com a sua posição no conjunto da sociedade. Essa representação é portadora também dos interesses específicos desses grupos ou classes sociais e de seu próprio dinamismo.

Por serem ao mesmo tempo ilusórias, contraditórias e “verdadeiras”, as representações podem ser consideradas matéria-prima para a análise do social e também para a ação pedagógico-política de transformação, pois retratam a realidade.

Porém, é importante observar que as Representações Sociais não conformam a realidade e seria outra ilusão tomá-las como verdades científicas, reduzindo a realidade à concepção que os atores sociais fazem dela.

Para terminar, vale reforçar que a mediação privilegiada para a compreensão das representações sociais é a linguagem. Segundo Bakhtin, “a palavra é o fenômeno ideológico por excelência. A palavra é o modo mais puro sensível de relação social” (1986,36). Particularmente quando se trata da comunicação da vida cotidiana a palavra é fundamental. Elas (as palavras) são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama para as relações sociais em todos os domínios. Bakhtin chama a nossa atenção para o fato de que cada época e cada grupo social têm seu repertório de formas de discurso, determinadas pelas relações de produção e pela estrutura sociopolítica. Portanto a palavra é a arena onde se confrontam interesses contraditórios, veiculando e sofrendo os efeitos das lutas das classes, servindo ao mesmo tempo como instrumento e como material (Bakhtin, 1986,37). Pela sua vinculação dialética com a realidade, a compreensão da fala exige ao mesmo tempo a compreensão das relações sociais que ela expressa.”

MINAYO (2004)

4.1.2 Discurso do Sujeito Coletivo (DSC)

Para atingir os objetivos propostos nesta pesquisa optou-se pela técnica do DSC e o seu *software*, o *Qualiquantisoft®* como instrumento de coleta, processamento e análise dos dados.

Por meio de entrevistas individuais expressas em primeira pessoa (sujeito) com indivíduos de uma comunidade, obtêm-se o Discurso do

Sujeito Coletivo (DSC), que vai expressar ao mesmo tempo a presença do discurso individual de um sujeito e expressará uma referência coletiva na medida em que este “eu” fala pela ou em nome de uma coletividade (sujeito coletivo), logo este discurso permite-nos trazer à luz o Sujeito Coletivo. (LEFÈVRE 2003).

A técnica do Discurso do Sujeito Coletivo objetiva considerar e preservar no desenvolver da pesquisa a “discursividade” por se tratar de um traço constitutivo do pensamento coletivo. (LEFÈVRE 2003). A técnica é aplicada por meio de entrevista composta por questionário (anexo II) previamente testado e com perguntas abertas, pois para este tipo de investigação social não convém utilizar alternativas pré-fixadas como resposta, por ser impossível representar adequadamente nas alternativas o conjunto de opiniões/conhecimento do tema aqui abordado, o saneamento básico deficiente, uma vez que nem sempre as alternativas disponíveis no questionário correspondem ao pensamento /conhecimento do sujeito entrevistado.

A metodologia do DSC se apresenta:

... na forma de um conjunto harmônico de processos e procedimentos destinados, a partir de depoimentos colhidos em pesquisas sociais de opinião, a conformar, descritivamente , a opinião de uma dada coletividade como produto qualiquantitativo, isto é, como um painel de depoimentos discursivos, ou seja, qualidades provenientes de quantitativos de indivíduos socialmente situados.”

LEFÈVRE (2005)

4.2 Procedimento metodológico

4.2.1 Espaço e grupo de pesquisa

No decorrer da trajetória profissional da autora, sempre esteve presente o contato com a desigualdade social representada pela população de baixa renda. Nos momentos em que ministrava treinamentos em uma empresa de serviços gerais, época em que era estudante de psicologia, quando ainda estudante e formada, que especializou-se em um hospital da rede pública e por fim já formada, atuando como educadora e voluntária, trabalhou com o mesmo público, a população da periferia e de baixa renda. Ao se especializar em educação ambiental, não conseguiu desconectar a questão da desigualdade social, observando que questões ambientais desfavoráveis facilitam o surgimento de problemas de saúde pública. A comunidade objeto de estudo veio de encontro ao desejo de se conhecer a dinâmica que relaciona o problema ambiental de saneamento deficiente atrelado a desigualdade social ao qual está diretamente ligado, despertado pela trajetória acadêmica e profissional da autora, o que então justifica a escolha do tema, bem como o espaço e grupo a serem estudados.

4.2.2 População e amostra – Critérios de inclusão do sujeito

Dentro da comunidade objeto de estudo, buscou-se compor uma amostra com 40 sujeitos (Anexo III) que refletissem as suas várias dimensões, entre elas, de gênero, idade e escolaridade; porém algumas características foram imprescindíveis para que as entrevistas fossem consideradas válidas, tais como:

- Residir no distrito de Campo Limpo
- Não possuir saneamento básico suficiente (coleta e disposição adequada de resíduos sólidos e esgoto)
- Não possuir abastecimento regular de água suficiente para atender suas necessidades

- Viver em moradias irregulares (favelas, assentamentos e loteamentos clandestinos)

4.2.3 Estabelecimento de estratégia para executar a pesquisa de campo:

A estratégia utilizada, foi inicialmente estabelecer contato com a liderança da comunidade demonstrando interesse em estudar a representação social referente ao saneamento básico deficiente e transmissão de doenças, justificando o estudo com a possibilidade de propor ações para a melhoria nas condições ambientais. Para o desenvolvimento de uma atividade desse tipo é fundamental o envolvimento direto da população, apresentando sua percepção a respeito da sua realidade. Esclarecidos os objetivos, a liderança que é a representante oficialmente eleita da comunidade concordou com o estudo e acompanhou a pesquisadora durante a coleta de dados e realização das entrevistas, pelo fato de ter livre acesso e total confiança dos moradores, facilitou a entrada e assegurou a presença da pesquisadora no decorrer do trabalho. As datas para coleta dos dados foram sugeridas pela liderança, por esta conhecer a dinâmica e rotina dos moradores, viabilizando o encontro com os entrevistados. Antecedendo a entrevista era lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo I), e a partir do consentimento do entrevistado se iniciava a coleta de dados.

Os agentes comunitários, ou as lideranças comunitárias, como o próprio nome já diz, são líderes por serem pessoas geralmente comunicativas, atuantes, representantes ativos e formadores de opinião, possuindo ainda um grande carisma. São conhecedores das dificuldades das famílias e da comunidade como um todo, conhecem a origem da maioria dos problemas por eles enfrentados (seja familiar, econômico, ambiental, educacional, profissional, social, etc.). Estes líderes muitas vezes auxiliam as UBS's (Unidades Básicas de Saúde), fazendo divulgação de calendário de vacinas, visitas domiciliares, campanhas relacionadas à saúde e educação, também visam promover melhorias na comunidade e são receptivos quanto ajudas externas, e, portanto, fortes aliados quando se

trata de algo que possa ser de grande valia, trazendo ganhos ao local onde vivem.

4.2.4 Procedimentos para coleta de dados:

4.2.4.1 Dados Primários (discursos e imagens ilustrativas do local): Para obtenção dos dados foi utilizado um roteiro aplicado por meio da utilização da técnica de entrevistas gravadas em áudio onde foram coletados os discursos referentes a representação social (por se tratar de áudio, levou-se em conta os ruídos locais, para que os mesmos não prejudicassem a gravação).

O roteiro, em anexo, é composto por cinco questões abertas previamente testadas, mais os campos para anotar as informações referentes a: idade, gênero, escolaridade, forma de abastecimento de água e coleta de esgoto.

No decorrer das visitas efetuadas a comunidade para realizar as entrevistas, a pesquisadora aproveitou o tempo para captar as imagens ilustrativas deste trabalho; a liderança esteve presente e colaborou para que as imagens contassem com a autorização da comunidade sem apresentar risco a pesquisadora, uma vez que a desconfiança por parte dos moradores existe e está diretamente relacionada a forma de captação de água e disposição de esgoto que são irregulares, o que gera por parte dessas pessoas, temor de denúncia ou fiscalização com possível punição. Foram entrevistados 40 sujeitos no total.

4.2.4.2 Dados Secundários (local, população, demografia): para obtenção destes dados foram consultados artigos em bibliotecas de Universidades e Institutos e também os publicados na rede mundial de computadores.

Os dados referentes ao espaço urbano têm como fonte o cadastro imobiliário da Prefeitura, que é mantido pelo Departamento de Rendas Imobiliárias da Secretaria Municipal de Finanças; é um cadastro de base fiscal, cuja

finalidade é permitir o lançamento e a cobrança do Imposto Municipal Incidente sobre a Propriedade Urbana (IPTU), ou seja, trata-se de um cadastro de imóveis legalmente registrados, e, portanto não considera invasões (favelas), construções, assentamentos e loteamentos clandestino-irregulares, conforme ilustra a figura 18 e 19.

Figura18: Vista parcial da comunidade com detalhe da precariedade das moradias. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura19: Vista parcial da comunidade com detalhe da precariedade das moradias (instalações – “vuelas” construídas sobre parte córrego). Fonte: Mucci, ALST (2009)

Ainda sobre os dados secundários, verificou-se uma dificuldade na obtenção de informações epidemiológicas em base de dados do DATASUS e sites de Saúde do Governo, pois os mesmos não apresentam números significativos relativos às doenças de veiculação hídrica, o que leva a supor uma provável sub-notificação.

É provável que a sub-notificação se deva ao fato da falta de informação por parte do atendimento da rede pública de saúde, em particular as UBS's (Unidade Básica de Saúde) aliada ao desconhecimento da população afetada, que ao procurar os serviços não recebe as devidas informações, uma vez que as crianças que são acometidas por diarreia, recebem o diagnóstico impreciso de “uma virose que está dando”, associando tal enfermidade a um possível contágio por outra criança, e não à deficiência em saneamento, visto que estas crianças entram em contato direto com um córrego poluído e contaminado que recebe despejo de esgoto doméstico e resíduos sólidos e também fazem uso da água proveniente de ligações irregulares, conforme as figuras 20, 21 e 22 abaixo.

Figura20: Vista parcial da comunidade com detalhe da precariedade das moradias. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura21: Vista parcial da comunidade com detalhe da precariedade das moradias. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Figura22: Vista parcial da comunidade com detalhe da precariedade das moradias. Fonte: Mucci, ALST (2009)

Cabe ressaltar, que nas fontes oficiais de informação, há controvérsias quanto ao número de favelas na região estudada. Conforme o órgão consultado, o total é de 66 ou 96. Diante desse impasse, decidiu-se considerar aqui, os dados da Secretaria da Habitação do ano 2000, segundo os quais, o número de favelas é 66.

Tal opção baseou-se fundamentalmente no fato de que o referido órgão mantém um banco de dados mais completo e também na constatação de que não são raros os casos em que há uma fusão de duas ou mais favelas que acabam por receber apenas um nome, gerando um conflito de denominação e não de situação geográfica, uma vez que todas se encontram no distrito de Campo Limpo, objeto da análise ora em tela. Outra informação obtida a respeito destes cadastros, é que o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) está mapeando e complementando o cadastro dos dados geográficos, com a finalidade de verificar as situações destes assentamentos quanto ao risco de enchentes, desabamentos, entre outros.

4.2.5 Análise de dados: foi realizada aplicando-se a metodologia do DSC (discurso do sujeito coletivo) e com o auxílio de seu programa computacional Qualiquantsoft® para construção dos discursos. As perguntas foram analisadas qualitativamente.

Inicialmente as entrevistas foram transcritas e as respostas foram categorizadas a fim de classificar as idéias centrais (ICs), havendo, portanto, a possibilidade de mais de uma IC (idéia central) para cada pergunta, ser compartilhada pelos sujeitos. Na categorização (anexo IV e anexo V) as respostas foram agrupadas por semelhança de palavras e expressões empregadas pelos entrevistados, desta forma, cada grupo passou a ser representado por uma IC (idéia central).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Optou-se por apresentar os resultados e a discussão em um mesmo item.

5.1 Perfil dos entrevistados.

Foram entrevistados 40 indivíduos, conforme quadro 3 a seguir, e pode-se observar que:

- Características pessoais:
 - a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (80%), com idade predominante entre 18 e 25 anos e 36 e 45 anos (60%), grau de instrução com ensino fundamental incompleto (52,5%).
- Características relativas ao saneamento:
 - abastecimento de água: todos os entrevistados (100%) possuíam abastecimento com água encanada IRREGULAR;
 - esgotamento sanitário: apenas 01 entrevistado (que representa 2,5%) tinha o esgoto de seu domicílio coletado adequadamente, os demais entrevistados, 39, (que representam 97,5%), têm o esgoto de seu domicílio lançado ao ar livre.
- Todos os entrevistados acreditam que a água pode transmitir doenças.

Perfil dos Entrevistados

Gênero	Número de Entrevistados
Masculino	08
Feminino	32
Idade (em anos)	Número de Entrevistados
18 - 25	12
26 - 35	03
36 - 45	12
46 - 56	09
56 - 68	04
Escolaridade	Número de Entrevistados
Sem Instrução (analfabeto)	03
Ensino Fundamental Incompleto (1º - 7º ano)	21
Ensino Fundamental Completo	04
Ensino Médio Incompleto (1º - 2º ano)	08
Ensino Médio Completo	04
Abastecimento com água encanada	Número de Entrevistados
a) Não	0
b) Sim	0
c) Sim, mas com ligação irregular (gato)	40
Esgoto lançado ao ar livre	Número de Entrevistados
a) Não	1
b) Sim	39
Você acha que a água pode transmitir doenças?	Número de Entrevistados
a) Não	0
b) Sim	40
Total de entrevistados = 40	

Quadro 3: Perfil dos entrevistados

Para cada pergunta foram considerados dados quantitativos, qualitativos e a análise do discurso. Cabe ressaltar que o número de respostas de todas as perguntas é superior a 40 (número de entrevistados), pois um indivíduo pode ter mais de uma ideia referente a mesma pergunta.

1ª PERGUNTA: Quando você acha que a água está transmitindo doenças?
Fale um pouco sobre isso.

- Dados Quantitativos

**QUANDO VOCÊ ACHA QUE A ÁGUA ESTÁ TRANSMITINDO DOENÇAS?
FALE UM POUCO SOBRE ISSO.**

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A - Água sem tratamento	16	40%
B - Quando chove e tem enchente	6	15%
C - Quando as instalações de encanamento são inadequadas	10	25%
D - Com aspectos diferentes em relação a cor, cheiro, gosto	12	30%
E - Quando dá alergia	1	2,5%
F - Não sabe	3	7,5%
G - Água poluída, contaminada (com urina ou fezes)	4	10%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 52		

Quadro 4: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 1.

Gráfico 7: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 1 – São Paulo - Região Sul, 2010.

- Dados Qualitativos

A primeira pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Água sem tratamento*

- Bom, é quando eles passam muito tempo sem fazer limpeza na água... .aí eu acho que isso aí já é o começo pra transmitir doenças pra gente. A partir do momento que a água não seja tratada corretamente, quando ela não é bem tratada pela Sabesp, quando não tem os procedimentos corretos para a limpeza da água, porque na Sabesp tem todo um saneamento básico e quando outras substâncias que podem apenas enganar com a cor, mas a qualidade da água ser diferente, e se não é tratada, com certeza vai transmitir alguma coisa.

A Idéia Central “A” foi compartilhada por 40% dos entrevistados, com 16 respostas, o que se pode presumir que as pessoas têm uma concepção correta ao associar tratamento de água com ausência de doenças.

IC B: *Quando chove e tem enchente*

- Ah eu acho que a água tá transmitindo doenças através de água suja das enchentes, quando chove, que o rio enche que despeja aquela água, então esta suja, esta contaminada e a gente não pode beber, eu mesmo pego essa água, mas eu bebo do filtro. Você já veio aqui quando tem enchente, que os canos estouram tudo e fazem aquelas gambiarras, tá dentro do rio, então aí eu acho que tem contaminação. Quando chove, as enxurradas as vezes invadem os reservatórios e as vezes quando a gente abre a torneira sai aquele monte de espuma na água, e eu acho que é remédio que eles colocam, cloro alguma coisa, principalmente quando tem enchente, porque a gente mora praticamente na beira de onde dá enchente e quando ela vem suja, no caso quando chove chuva forte que dá enchente aqui, aí entope o encanamento e vem cheio de areia, fora a água do córrego.

IC C: *Quando as instalações de encanamento são inadequadas*

- Ai... eu acho que quando estoura um cano, que o cano é tudo debaixo do esgoto, dentro do esgoto apesar que já aconteceu isso o cano estourar e sair toda aquela água do esgoto na torneira e agente toma e faz mal pra gente, pra saúde. E se o encanamento não é feito corretamente, se a água não for bem encanada não vai, se o cano for podre piorou, essas encanações velhas, esse rio aqui poluído junta com a mangueira furada aí piorou tudo... quer mais? E se tiver vazamento na tubulação da Sabesp, como já aconteceu e acontece muitas vezes, em outros bairros. Igual aqui no rio mesmo, se ali tiver um vazamento, eu falo isso e esse povo dá risada aqui. Tem como contaminar aqui e com encanamento velho. Acredito também, mesmo ela sendo tratada, quando eles não fazem uma limpeza contínua nos reservatórios, essas coisas, vem muita sujeira do próprio processo de limpeza da água que vem os resíduos dentro da tubulação, e até chegar na nossa casa ela percorre, tem um curso que ela faz, e no processo que ela faz pode pegar algumas contaminações, que chega até nossa torneira, então é sempre bom ter em casa

um filtro... porque depende do ambiente de onde vem a água são varias as bactérias e vários tipos de contaminações e talvez possa causar doenças por isso.

A ideia central C foi representada por 10 respostas, portanto compartilhada por 25% dos entrevistados. Nesta ideia, fica evidente que as pessoas se referem às instalações inadequadas, porém há um grave equívoco na medida em que a população acredita que o filtro pode desinfectar ou tornar a água potável, uma vez que o filtro ao qual eles se referem se trata do filtro que barra apenas partículas de tamanho muito menor do que qualquer patógeno, ou seja, este equipamento apenas remove partículas “sólidas e grosseiras”, mas não desinfecta a água, desinfecção esta que poderia ser feita apenas com a fervura da água antes do consumo.

IC D: *Com aspectos diferentes em relação a cor, cheiro e gosto*

Quando? ... quando ela tá com a cor diferente, aspecto diferente e gosto, tem dia que a água sai branca, branca que dá até medo de usar e um gosto horrível. As vezes tem aquele gosto forte de cloro, e as vezes não é de cloro. Tem... não sei se é impressão minha, tem dia que dá impressão que a água está com cheiro ruim, aí eu acho. Aí é quando eu falo, gente vamos... aí a gente tem que apelar até sem poder para comprar um garrafão de água, porque não tem condições de beber. Agora sobre a água encanada, geralmente ela fica com gosto ruim quando chove muito, que entra areia né, nos canos então ela fica uma água pesada pra gente. Você toma ela e sente que pesa no estomago porque ai nestas alturas com a chuva, entrou areia nos canos ai fica assim, uma água pesada pro estomago e quando ela esta meio amarela, normalmente traz algum risco. E quando já esta com cheiro, aí eu acho que isso já é o começo pra transmitir doenças pra gente né. A água quando ela fica parada muito tempo... se você deixa uma vasilha de água parada muito tempo, você pode olhar que as vezes na própria vasilha tá daquela cor, de limo, fica verde, e aquilo ali esta transmitindo doenças.

As idéias centrais “B” e “D”, com 6 e 12 respostas respectivamente, estão relacionadas entre si, pois quando chove o córrego receptor do esgoto e dos resíduos sólidos, fica sobrecarregado com o fluxo da água pluvial, alcançando maior volume, chegando a transbordar. Com o aumento do volume do córrego, as mangueiras utilizadas para o abastecimento de água que podem estar ressecadas e/ou rachadas, por serem de borracha e por ficarem expostas ao ar livre, sol e chuva (consideradas instalações de encanamento inadequadas), são atingidas pelas águas do córrego passando para dentro da mangueira chegando as torneiras dos domicílios com aspecto

diferente em relação à cor, cheiro e gosto, estando provavelmente contaminada com detritos e patógenos presentes na água do córrego.

IC E: *Quando dá alergia*

- Quando você toma banho que aí... nem parece que você tomou banho começa a coçar, dá alergia.

IC F: *Não sabe*

- Ah eu não sei explicar, pior que eu não sei explicar. Eu não sei muito bem explicar estas coisas sobre ciências, eu não sei como explicar assim estas coisas assim de água, não sei o que falar, não posso dizer que a água assim... traz doença, a não ser que der alguma dor de barriga, ou vomito alguma coisa, mas não sei, eu não vou dizer que é isso se eu não sei o que falar.

A Idéia Central “E” foi a menos compartilhada seguida da Idéia Central “F” com apenas 1 e 3 respostas respectivamente.

IC G: *Água poluída, contaminada com urina ou fezes*

- Olha eu vou falar... quando estourou aquele cano de água que todo mundo do bairro ficou sem água. Aqui ficou mais de semanas. Quando ela voltou, não voltou água pura, ela veio uma água poluída porque a maioria do bairro deu diarreia e vomito, então assim, o procedimento quando eles liberaram a água não foi correto. Ela não estava totalmente limpa. E a água também do céu aberto, do córrego aberto, a água não é totalmente limpa porque tem muito vazamento nos canos então não é água pura, é onde esta acontecendo muita contaminação, e a água esta contaminada tem sujeira, xixi de rato,... e algumas bactérias né?

Nota-se que a Idéia Central “G”, que mostra a resposta mais correta foi pouco compartilhada entre os entrevistados, ou seja, a maioria das pessoas não associa água suja e/ou contaminada com transmissão de doenças, porém as pessoas que compartilharam desta idéia relacionaram corretamente a água contaminada com a transmissão de doenças, como nas idéias centrais “B” e “C”, onde as pessoas também associam transmissão de doenças com o saneamento básico.

Analisando as categorias desta pergunta, pode-se observar que as pessoas conhecem o fato de que o tratamento inadequado de água e o saneamento básico deficiente são fatores que contribuem diretamente para

a transmissão de doenças pela água inadequada, porém falta a informação de que o filtro doméstico não desinfecta a água, apenas despolui.

2ª PERGUNTA: *Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?*

- Dados Quantitativos

QUAIS DOENÇAS VOCÊ ACHA QUE SÃO TRANSMITIDAS PELA ÁGUA?

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A - Diarréia, vômito, dor de barriga, dor de estômago, mal estar, dor de cabeça e outros sintomas (sintomas)	17	42,5%
B - Cólera, hepatite, virose, verminose, esquistossomose, leptospirose, dengue, estreptococos, febre amarela (doenças)	19	47,5%
C - Alergias, manchas e problemas de pele	5	12,5%
D - Não sabe dizer	8	20%
E - Doenças transmitidas por alimentos mal lavados ou cozidos	1	2,5%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 50		

Quadro 5: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 2.

Gráfico 8: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 2 – São Paulo - Região Sul, 2010.

- Dados Qualitativos

A segunda pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Diarréia, vômito, dor de barriga, dor de estômago, mal estar, dor de cabeça e outros sintomas*

- Ai... agora vou ter que pensar.... diarréia, vômito, dor de cabeça a dor de barriga, as infecções intestinais, enjoos, que até então é o que a gente ouve o relato depois que tá falando que tomou a água por um certo tempo, porque meu filho já teve por causa da água. Tem criança que passa mal... e a gente tem que ferver a água né? São várias doenças que a gente nem sabe dizer o nome, mas que existe, existe, e também algumas bactérias, e às vezes a gente sente estas dores e você bebe a água e em vez de limpar.... já viu!

A IC A foi a segunda mais compartilhada, com 17 respostas, e mostra que as pessoas confundem sintomas com doenças, ou seja, não sabem precisar se estiveram ou não doentes, ou se apenas apresentaram os sintomas das doenças.

IC B: *Cólera, hepatite, virose, verminose, dengue, febre amarela, esquistossomose, leptospirose, estreptococos.*

-Uma eu sei que é a cólera, a outra é hepatite, a do rato a do xixi do rato, é eu acho que tem muita doença né? Tem várias, a leptospirose, ah... são tantas... a maioria que vem transmitida pelas fezes do rato, de bicho, a dengue, quando a água está parada, acho que só. Ah, também a febre amarela, e são muitas doenças que são transmitidas pela água, tem esquistossomose, estreptococos, cólera, e outras doenças né?

A IC B foi a idéia mais compartilhada, com 19 respostas e embora as pessoas mencionassem as doenças consideradas de veiculação hídrica, elas se confundiram quanto a forma de transmissão, que pode ocorrer por contato direto ou indireto com a água.

IC C: *Alergias, manchas e problemas de pele*

-Você pode pegar doença de pele, você pode ter também alguma infecção, é difícil calcular assim porque tem varias doenças, a gente se sente mal quando a gente toma banho da coceira no corpo, alergia, eu creio que é isso que faz mal pra gente. Principalmente crianças que andam descalço brincando tudo, frieiras, assim aquelas coceiras e manchas no corpo.

Esta IC C foi pouco compartilhada, com apenas 5 respostas, porém notou-se que as pessoas que compartilharam desta idéia foram aquelas que de alguma forma apresentaram a enfermidade por elas mencionada.

IC D: *Não sabe dizer*

-Ai... agora que eu não sei te explicar... uma porque eu não tenho leitura nenhuma e outra que eu nunca parei assim pra perceber estas coisas, sabe? Eu não sei te responder não. Não sei muito bem qual é delas não. Doença, doença... tem doença que vem pela água... a não sei, isso eu já não sei te explicar, sei que tem gente que eu conheço que não toma água da torneira.

A IC D, embora pouco expressiva, com 8 respostas a representando, mostra claramente a dificuldade de expressão, e não necessariamente o desconhecimento total sobre o assunto.

IC E: *Doenças transmitidas por alimentos mal lavados ou não cozidos*

-Eu estudei uma parte de enfermagem né? São muitas doenças que são transmitidas pela água, e não só ao tomar a água em si, tem alimentos que ao contato com a água transmitem doenças também.

Esta IC E foi a menos compartilhada com apenas uma resposta, porém traduz que a pessoa associou corretamente a possibilidade de contaminação por via indireta e não apenas uma contaminação por ingestão ou contato direto com a água. Trata-se de uma informação muito importante sobre forma indireta de contaminação que foi muito pouco compartilhado entre os entrevistados.

3ª PERGUNTA: *Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?*

- Dados Quantitativos

NA SUA OPINIÃO, O QUE QUER DIZER ÁGUA CONTAMINADA?

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A - Água suja, parada, com resíduos fecais, com resíduos e dejetos, água suja da chuva	23	57,5%
B - Água com substâncias químicas	1	2,5%
C - Água com doença	4	10%
D - Encanamento inadequado	3	7,5%
E - Água não tratada, não purificada ou não filtrada, imprópria para o consumo	10	25%
F - Água com cheiro forte	1	2,5%
G - Água poluída	1	2,5%
H - Não sabe	1	2,5%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 44		

Quadro 6: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 3.

Gráfico9:Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 3 – São Paulo - Região Sul, 2010.

- Dados Qualitativos

A terceira pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Água suja, parada, com resíduos fecais, com resíduos e dejetos, água suja da chuva*

Água suja, água imprópria para consumo, que não é pronta pra beber, principalmente quando chove, quando chove aí é um problemão sério! ... muita sujeira, água parada ou quando cai alguma coisa de sujeira e esgoto na água, eu creio que é isso que contamina a água. Ah... Água contaminada é aquela água que é suja, tem aquela areia, tem lixo, as vezes no rio tem lixo e transfiro pra dentro de casa a água aí é contaminada, que traz as doenças traz a febre, traz uma serie de coisas. Acredito que seja água com resíduos fecais, esgoto, todo processo que não tenha... que passou da parte do processo da Sabesp de limpeza daquela adequação, que entra resíduos, que entra em contato com animais são águas contaminadas, e quando ela tem alguns resíduos de contaminação, de urina de rato ou mesmo algum bicho morto ou algum animal morre, pode ter dejetos dentro da água que não reagem bem com o organismo das pessoas.

A IC A foi a mais compartilhada, com 23 respostas e 57,5% de compartilhamento entre os entrevistados, porém a que mais demonstrou a falta de conhecimento sobre o tema e a confusão entre os conceitos de poluição e contaminação. Nota-se que a IC G, que obteve apenas 1 resposta revelou a mesma confusão entre os conceitos.

IC B: *Água com substâncias químicas*

-É a água com alguma substância química que penetra nela.

As IC's B e F, apresentaram apenas 1 resposta cada, porém são interessantes pois revelaram a associação de contaminação com agentes químicos e não apenas biológicos. Este baixo índice de compartilhamento era esperado, uma vez que as pessoas não lembram ou até mesmo desconhecem que agentes químicos também contaminam a água.

IC C: *Água com doença*

-Que esta transmitindo algum tipo de doença, é que tem alguma doença, alguma coisa nela, pode transmitir alguma coisa, como algum tipo de bactéria, uma água que não pode beber e esteja com algum vírus alguma coisa.

A IC C com apenas 4 respostas que representa 10% de compartilhamento, revelou que as pessoas relacionam doenças com a presença de vírus ou bactéria que contaminam a água.

IC D: *Encanamento inadequado*

-A “encanação” não é feita corretamente e passa por algum lugar que está contaminado e ali provavelmente ela vai ser contaminada, passa pelo cano debaixo do córrego e dentro do córrego, e quando tem enchente estes canos quebram e imagina o quanta coisa já não entrou nestes canos e é um risco, isso aí é perigoso, o encanamento sujo, como na enchente os canos ficam cheio de areia e como fica cheio de areia pode ficar cheio de outras coisas também.

A IC D apresentou apenas 3 respostas nas quais as pessoas relacionaram a água contaminada com as instalações hidráulicas inadequadas. Pode-se considerar muito baixo este grau de compartilhamento, pois sabe-se que a comunidade não possui saneamento básico adequado com as instalações hidráulicas insuficientes.

IC E: *Água não tratada, não purificada ou não filtrada, imprópria para o consumo*

-A água não é bem tratada ali vem a contaminação, a água não filtrada não é uma água boa, não existe procedimento correto ou uma água que não passa por tratamento nenhum, uma água que não esta boa para ser usada e utilizada porque não tratou.

A IC E apresentou 10 respostas com 25% de compartilhamento, nas quais as pessoas associaram corretamente tratamento a qualidade da água, porém se equivocaram ao associar filtração com desinfecção de água, e não apenas despoluição da água, que é o único benefício trazido pelo filtro doméstico.

IC F: *Água com cheiro forte*

-Apesar de vim da Sabesp igual diz que é tudo água puríssima e tudo, mas quando vem com este cheiro forte, que as vezes dá impressão que é cheiro sabe daquelas águas que tem marinha que fala né, aquelas planta que tem, que agente dá pra sentir aquele gosto, então eu acho que está contaminada.

IC G: *Água poluída*

-Água poluída.

IC H: *Não sabe*

-Ai eu não sei o que falar, é difícil de explicar, eu não consigo.

A IC H também foi uma das idéias menos compartilhada, com apenas 1 resposta, onde a pessoa não soube se expressar.

4ª PERGUNTA: *Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?*

- Dados Quantitativos

Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A - Concorda que a água suja e parada transmite doenças (também suja devido as enchentes)	24	60%
B - Concorda que água sem tratamento, mesmo limpa transmite doenças	9	22,5%
C - Concorda que água contaminada com esgoto, urina e fezes de animais transmite doenças	6	15%
D - Não concorda porque a cor da água não é sinal de água pura	4	10%
E - Não concorda porque acredita que no tratamento da água é adicionado remédio para saúde	1	2,5%
F - Não sabe	1	2,5%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 45		

Quadro7: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 4.

Gráfico10:Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 4 – São Paulo - Região Sul, 2010.

- Dados Qualitativos

A quarta pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Concorda que a água suja e parada transmite doenças (também suja devido as enchentes)*

-É em uns casos sim, principalmente aqui quando chove tudo, que vem aquela água aí eu acho sim que está contaminada e quando vem essa água branca que eles falam que é cloro, mas eu não sei porque tanto cloro daquele jeito que não tem nem condição da gente tomar, que aquilo o cheiro vem no nariz. Ai eu acho sim que é contaminada, apesar de que falam que é água tratada e tudo, mas eu acho que aquilo ali é tratada pro mal. Eu acho que transmite. Tá certo, vai transmitir o que saúde, se está suja? Transmite muitos tipos de doença se estiver suja, com certeza.

A IC A obteve maior grau de compartilhamento com 24 respostas, ou seja, 60% de compartilhamento, o que deixa claro que a maioria das pessoas confunde os conceitos de poluição e contaminação da água.

IC B: *Concorda que a água sem tratamento, mesmo limpa transmite doenças*

-Eu acho que sim porque ela esta suja sem tratamento, está suja ela transmite doenças para as pessoas, pra comunidade, pra população, porque se a água estivesse bem tratada não existiriam doenças e se não tem um tratamento adequado, ai a água fica poluída e suja mesmo.

Representada por 9 respostas e um grau de compartilhamento de 22,5%, a IC B, demonstra que as pessoas possuem o correto entendimento de que a água pode estar aparentemente limpa (despoluída) e ainda assim estar contaminada.

IC C: *Concorda que a água contaminada com esgoto, urina e fezes de animais transmite doenças*

-Eu acho que sim, com certeza, aqui por exemplo é urina e fezes de rato, cachorro, porque geralmente essa contaminação vem na sujeira mesmo, porque esta contaminada, a contaminação é realmente de esgoto e das coisas que são dispensadas na rede de água.

A IC C, que foi representada por 6 respostas, revelou que as pessoas consideram o esgoto e a sujeira lançados no córrego como agentes de contaminação.

Relacionando ainda as IC's A, B e C, nota-se que as 39 respostas representam 86,66% de compartilhamento da idéia, concordando que “água suja” transmite doenças, o que revela que a maioria confunde sujeira com contaminação.

IC D: *Não concorda porque a cor da água não é sinal de água pura*

-Não em si água suja, depende do poço eu posso pegar uma água que aparentemente esta suja mas ela não tem contaminação nenhuma, e às vezes a cor da água não quer dizer nada, porque as vezes a água do poço é mais limpa do que uma água encanada. Eu fui num sítio e a água sabe... aquela argila branca, então aquilo ali você tinha certeza, que aquilo ali não tava contaminado, e era por causa da argila sabe ou você esta lá no meio do mato e você vê que a água esta marronzinha, mas é da própria terra, não é questão de contaminação, a cor da água em si nem tanto, porque você vai lá no meio da roça e você toma aquela a água que esta branquinha de argila, a cor da água esta diferente, mas a água é mais pura do que tudo.

Embora pouco compartilhada, a IC D, com apenas 4 respostas, representou as pessoas com a concepção correta de que características, como o aspecto e a cor da água, não indicam contaminação, e sim poluição da água.

IC E: *Não concorda porque acredita que no tratamento da água é adicionado remédio para saúde*

-Ah mais a gente bebe água da torneira, eu acho que eles colocam remédio né, pra saúde da gente, eu acho assim pra beber eu acho que eles colocam remédio e não tem perigo nenhum.

A IC E, apresentou apenas 1 resposta, porém o entrevistado não considerou as precárias condições das instalações hidráulicas, e corre o risco de ingerir uma água contaminada, pois acredita que somente o tratamento da água já é suficiente para garantir água de boa qualidade.

IC F: *Não sabe*

-Não sei... Ah não sei, eu entendo assim né, não sei, não entendo muito bem, não sei explicar, né?

A IC F, com apenas 1 resposta também, representou o entrevistado que não soube se expressar para responder a pergunta.

5ª PERGUNTA: *Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso.*

- Dados Quantitativos

Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A- Saneamento básico (canalização de córregos, de água para abastecimento)	10	25%
B- Tratamento e/ou distribuição da água	33	82,5%
C- Dar importância para comunidade	4	10%
D- Não sabe	3	7,5%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 50		

Quadro8: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 5.

Gráfico11: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 5 – São Paulo - Região Sul, 2010.

Na sua opinião, qual o papel do governo?

- Dados Qualitativos

A quinta pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Saneamento básico - canalização de córregos, de água para abastecimento*

-Ah... o papel do governo é canalizar o rio, dar uma boa limpada, é arrumar tudo, porque olha a sujeira disso aqui, ninguém agüenta principalmente no calor, o fedo que fica a água parada do córrego. Fazer “encanação”, fazer córregos, enfim, dar uma estrutura melhor pra comunidade pra gente morar bem, que não é porque a gente mora na favela que a gente não tem que morar bem, ter água suja, estas coisas. Ter saneamento básico, tratar os esgotos, começando pelos esgotos seria de bom tamanho. É saneamento básico né?

A IC A obteve um baixo grau com 25% de compartilhamento representada por 10 pessoas; se considerar como correto, o fato que uma das atribuições do governo e do poder público esteja relacionada com o fornecimento de saneamento básico adequado e suficiente, a IC A demonstra que estas pessoas desconhecem as atribuições e responsabilidades do poder público em relação ao saneamento.

IC B: *Tratamento e/ou distribuição da água*

-É ele estar tratando da água com dignidade pra todos lembrando da saúde da população. É conservar os reservatórios limpos, porque ai vem uma água saudável pra gente, que ele tem que distribuir, manter o reservatório limpo e cobrar da Sabesp pra eles sempre estar limpando lá. O papel do governo é fazer com que essa água chegue em nossas residências sem impurezas, descontaminada, limpinha e de boa qualidade pro consumo da humanidade, das pessoas, porque o processo deles é eles fazerem este trabalho, pra isso pagamos nossas contas. Esta verba que é recolhida da conta de água de um e da conta de água do outro é propriamente para que eles tenham condições financeiras e o preço que é bem justo já o que eles cobram. É garantir qualidade de água melhor, é fornecer uma boa qualidade de água, é levar a água bem tratada para população, não importa em que região ou estado e principalmente a condição social.

A IC B, foi a que obteve maior grau de compartilhamento, com 33 respostas, representando 82,5% das idéias compartilhadas, porém, em nenhum momento os entrevistados associaram abastecimento de água com instalações adequadas para esta água ser distribuída, ou seja, só mencionaram o tratamento, a conservação e o abastecimento de água, sem citar as precárias instalações hidráulicas de que dispõe, bem como o

despejo de esgoto e resíduos sólidos ao ar livre, ou seja, não associaram coleta de esgoto e de resíduos sólidos domésticos ao serviço de saneamento básico.

IC C: *Dar importância para comunidade*

-O papel do governo é ele olhar este caso pra não estar prejudicando muita criança e adulto também, é lembrar de nós primeiramente senão não ia ter este descaso de água suja, eles tem que dar uma melhoria de vida pra gente né?... que a gente também é filho de Deus, e fazer uma melhora pra nos aqui, porque nós aqui não temos melhoras. A melhora nossa é o que você esta vendo aí... é fezes jogada aí no rio aí aberto, é sujeira, é tudo... e contamina né?

A IC C, obteve 4 respostas, onde as pessoas concebem que as atribuições do governo se estendem a toda infra estrutura da comunidade, e não somente ao saneamento básico. Estas pessoas citaram a falta de interesse e o descaso por parte das autoridades.

IC D: *Não sabe*

-Como eu falei pra você não consigo explicar direito porque eu estudei pouca coisa então as vezes eu entendo as coisas mas as vezes eu não consigo explicar direito a sua resposta, não consigo.... entendeu? Agora você me pegou e eu não sei responder. Não sei.

Nesta IC D, também verificou-se a grande dificuldade de expressão, que os entrevistados geralmente associavam ao pouco ou nenhum estudo por parte deles, conforme mencionou “...*não consigo explicar direito porque eu estudei pouca coisa...*” (sic).

6ª PERGUNTA: *Na sua opinião, qual o nosso papel?*

- Dados Quantitativos

Na sua opinião, qual o nosso papel?

Categoria - síntese das idéias centrais	Número de respostas	% do grau de compartilhamento entre os entrevistados
A - Não poluir, não jogar lixo e esgoto no córrego, ter união e fazer mutirão de limpeza	6	15%
B - Efetuar a manutenção da caixa de água	6	15%
C - Cobrar das autoridades	7	17,5%
D - Tratar, filtrar, conservar, economizar, verificar a qualidade e cuidar da água	19	47,5%
E - Não efetuar instalações clandestinas / irregulares / inadequadas	2	5%
F - Não sabe	2	5%
G - Unir a comunidade	3	7,5%
H - Pagar pelo uso da água	3	7,5%
TOTAL DE RESPOSTAS DA PERGUNTA = 48		

Quadro9: Apresentação das ICs dos entrevistados seguida da porcentagem do grau de compartilhamento das respostas entre os entrevistados frente a questão 6.

Gráfico 12: Distribuição do percentual de IC entre os entrevistados frente a questão 6 – São Paulo - Região Sul, 2010.

- Dados Qualitativos

A sexta pergunta obteve os seguintes DSCs para cada categoria:

IC A: *Não poluir, não jogar lixo e esgoto no córrego, ter uniao e fazer mutirão de limpeza*

-Cuidar para não poluir mais, não jogar lixo, não jogar nada, nem esgoto, nada, nada, nada, e limpar também né? Não deixar nada sujo porque isso aí tem rato, um monte de coisa principalmente a noite, vem um monte de rato andando pra lá e pra cá. É até perigoso entrar dentro de casa e morder uma criança, igual aqui que passa córrego tudo, não jogar sujeira no córrego e manter é isso.

Observa-se então, que as IC a e IC B correspondem a definição de saneamento básico.

As IC's A e B apresentaram 6 e 7 respostas respectivamente perfazendo um total de 25% do grau de compartilhamento, sendo que na IC A, há uma conscientização que se refere ao comportamento adequado em relação ao saneamento no que diz respeito a coleta, tratamento e destinação final de esgoto e resíduos sólidos, e na IC B, uma conscientização que se refere ao comportamento adequado em relação a conservação e manutenção do reservatório domiciliar (caixa d'água), ou seja, a questão do saneamento referente a água de abastecimento.

IC B: *Efetuar a manutenção da caixa de água*

-Principalmente limpar a caixa d água. Limpar, manter ela bem fechada. Porque as vezes a gente acha também com perdão da expressão, mete o pau no governo e na Sabesp, mas também esquece de olhar as caixas d'água, que é lavar bem e deixar bem tampada, que as vezes vai criando aquele lodo, aquela coisa verde então ai também eu acho que á a parte da gente é esta, é cuidar também das nossas caixa, da nossa casa para estar sempre limpo. De 3 em 3 meses lá em casa, ele lava as caixas, todo domingo ele vai lá e olha se está tudo bem, se a tampa está bem fechada, porque a gente bebe desta água, porque eles não vem aqui limpar as caixas né?

IC C: *Cobrar das autoridades*

-Cobrar. Cobranças e não só reclamar a gente tem que correr atrás pedir pra eles uma melhora pra nós, cobrar do governo, sem dúvida, cobrar estes órgãos porque... cabe a nós cobrar das pessoas que tem um poder maior de manipular a água e enviar para cada casa de São Paulo.

A IC C, com 4 respostas, representou as pessoas que atribuem a responsabilidade apenas ao poder público, se posicionando como “fiscal” do governo, ou seja assumindo uma postura crítica diante do poder público a espera de soluções referentes ao saneamento ambiental. Não apresentam uma postura crítica atuante, como por exemplo, a população que cobra políticas públicas, mas em contrapartida realiza a sua parte.

IC D: *Tratar, filtrar, conservar, economizar, verificar a qualidade e cuidar da água*

-Nós conservarmos ela saudável também né, conservar limpa, economizar e não ficar gastando muita água, procurar filtrar ela, e se a água está bem tratada a gente usa, e se não tiver, a gente dá um jeito de comprar um cloro, uma coisa e joga na água pra água ficar boa, tomar água tratada, água mineral ou então ferver a água pra gente tomar. O nosso papel é usar com consciência, não desperdiçando, e como você mencionou devemos usar com consciência sem desperdiçar, porque todos precisamos da água tratada.

Esta IC D, foi representada pela maioria das idéias compartilhadas, com 19 respostas, ou seja, as pessoas se posicionam como agentes preocupados com a preservação do recurso natural água, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo, conscientes da importância deste recurso para saúde.

IC E: *Não efetuar instalações clandestinas / irregulares / inadequadas*

-Eu acho que não fazer gato, ter o registro certo, a Sabesp vim, verificar, e é assim que a gente tem que fazer. Porque a comunidade que a gente mora a gente não tem muito que fazer, a gente tem que usar o que esta sendo fornecido e muita gente nem tem. A gente tem que usar o que tem fornecido. A gente não sabe se está contaminado ou não, a gente tem que usar. Então é fazer o possível para não colocar o cano próximo ao rio, mesmo sendo difícil e complicado, deve tentar ao máximo fazer com que este cano não passe por lugar contaminado. É difícil fazer isso, mas não é impossível!

A IC E apresentou apenas 2 respostas, e o que chamou bastante atenção foi o fato de que poucas pessoas associaram as instalações inadequadas a qualidade da água, embora enfatizassem a importância de se evitar ligações irregulares (gato – expressão de uso comum utilizada para definir ligações irregulares, seja de água, esgoto, eletricidade, televisão a cabo, etc).

Cabe ressaltar ainda, que mesmo cientes do risco a que estão submetidos, e sabendo a forma de minimizá-los, nada fazem a respeito

IC F: *Não sabe*

-Eu não sei responder a pergunta, entendeu? Não sei, esta não sei.

A IC F, com 5% de compartilhamento foi representada por 2 respostas, onde os entrevistados declararam não saber responder a pergunta que lhes foi feita.

IC G: *Unir a comunidade*

-O papel na comunidade no meu entender é estar sempre ajudando um ao outro, beneficiando o local onde você mora, porque se você ficar dependendo de autoridade você está pego, está na roça, como se diz o português claro. Então no meu entender aqui todo mundo ajuda todo mundo, entendeu? Se a pessoa tem condições e a outra não tem, sempre o pessoal... sempre ajuda, entendeu? O papel pra isto é a gente unir a população pra estar fazendo um trabalho melhor, tá certo? Acho que nosso papel seria todos se reunirem e correr atrás de um só objetivo...

Esta IC G foi compartilhada por apenas 3 pessoas que atribuíram as conquistas de melhorias a união da comunidade, ou seja, referiram-se a uma união de grupo para um planejamento com medidas sócio-ambientais preventivas e corretivas, com projetos que envolvam a comunidade como um todo, diferente da IC A, onde é citada a união do grupo apenas com ação pontual, (como por exemplo um mutirão de limpeza).

IC H: *Pagar pelo uso da água*

-Pagar as contas, é manter as contas em dia e paga né? Que é o certo né, depois a gente paga se tiver certa!

A IC H obteve 3 respostas referentes ao pagamento pelo uso da água, o que significa reconhecimento do custo de tratamento, distribuição e manutenção da rede, e ressaltaram ainda a pontualidade em relação a este pagamento que deve ser mantido em dia e ser cobrado proporcionalmente ao uso.

Para finalizar a análise dos dados coletados, pode-se observar que se obteve o total de 289 respostas e a média de respostas foi de 48 respostas por pergunta (variando de 44 a 52 respostas), e como nota-se no gráfico abaixo, houve um equilíbrio entre o número de respostas por pergunta.

Gráfico13: Distribuição do número de respostas e o percentual das mesmas atribuídos a cada pergunta.

7. CONCLUSÃO

É de conhecimento público, que uma das características da maioria da população brasileira em condições sociais menos favorecidas, é a apatia diante de sua própria condição, ou seja, esperam pelo paternalismo governamental, não se posicionando efetivamente como atores de transformação de sua própria realidade.

A maioria dos habitantes da comunidade objeto de estudo não se envolve em ações promovidas seja pela iniciativa privada ou pública, ainda que os objetivos destas ações sejam relacionados a melhorias nas condições da sua própria comunidade. A não participação das reuniões da Agenda 21 que acontece na Subprefeitura do Campo Limpo, que é de iniciativa pública, é um exemplo desta omissão, uma vez que neste espaço acontecem reuniões onde os líderes comunitários ou as associações de bairro apresentam propostas, elaboradas pelos moradores de determinada comunidade, propostas estas que contemplam todas as esferas, tais como social, econômica, educação, lazer, transporte, segurança pública, entre outros assuntos pertinentes a comunidade; neste espaço são apresentadas as propostas de melhorias para o bairro, que são avaliadas e viabilizadas de acordo com a demanda, ou seja, é um espaço que efetivamente pode efetuar algo de concreto para comunidade, que pode auxiliar de fato na solução dos problemas enfrentados pela comunidade, e mesmo assim, a população não participa.

Mesmo que se faça divulgação, muitos não comparecem aos eventos, mesmo se tratando da discussão de assuntos de interesse comum; os participantes são sempre as mesmas pessoas, que por serem mais atuantes, se tornam os representantes da comunidade nesses encontros.

No entanto, existem aí, as pessoas que se preocupam e se envolvem com questões da comunidade e são chamados de líderes comunitários, ou agentes comunitários.

Os líderes ou agentes comunitários, geralmente são pessoas cujas famílias são “tradicionais-antigas”, são conhecedores e respeitados pela comunidade como um todo. Na maioria das vezes são facilitadores da entrada de pessoas estranhas no local, pois como dito anteriormente, estas favelas assentadas se originam a partir de invasão, ocupação ou mesmo loteamentos clandestinos, e possuem ligações irregulares de água, luz, esgoto, e, portanto, a presença de qualquer pessoa desconhecida se torna ameaça para comunidade, que tem um temor eminente de desapropriação e futuras cobranças pela utilização dos serviços.

Analizando, relacionando e comparando os dados referentes ao Município de São Paulo, conclui-se que há uma alta densidade demográfica no local objeto de estudo, que conta com baixa infraestrutura socioambiental e econômica. Pode-se dizer que o saneamento ambiental é deficiente, pois este se refere a qualidade das condições em que vivem as populações urbanas e rurais no que diz respeito à sua capacidade de inibir, prevenir ou impedir a ocorrência de doenças relacionadas ao meio ambiente, bem como de favorecer o pleno gozo da saúde e o bem-estar, e os dados sobre infraestrutura são bastante divergentes da realidade, pois apontam ruas asfaltadas, com sinalização e calçamento, varrição, iluminação, coleta de resíduos sólidos, quando de fato isto não existe.

Cada indivíduo sabe que precisa suprir suas necessidades vitais e sabe que sem água não se pode viver, e esta verdade é corroborada pelo elevado número de ligações clandestinas de água, não se importando com a sua origem nem com a sua qualidade; há também o lançamento inadequado do esgoto doméstico, bem como o descarte inadequado de resíduos sólidos, logo, pode-se observar a precariedade do saneamento básico, que é representado pelo conjunto de serviços e ações que objetivam alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental e é composto pelo abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e destinação correta

de resíduos sólidos domésticos e drenagem das águas pluviais.

É imprescindível que estas pessoas se esforcem no sentido de exigir para si abastecimento com água sanitariamente segura e em quantidade suficiente para suprir suas necessidades de consumo, bem como para garantir condições mínimas de saneamento básico, tendo coleta do esgoto, captação adequada das águas pluviais e disposição adequada dos resíduos sólidos.

A água, que é indispensável para saúde, se torna um veículo transmissor de doenças se não se respeitar as normas de qualidade necessárias para o consumo humano; porém nem sempre esta água provém de lugares adequados e atestados para distribuí-la de forma segura. Temos, então, um paradoxo entre saúde e doença, relacionado com a qualidade da água, já que o jargão água é saúde nem sempre se aplica.

Conclui-se ainda que os sentimentos de medo, desconfiança e de exclusão enquanto comunidade, estão presentes, bem como a desorganização enquanto grupo, revelando ausência do sentimento de coletividade, fato este que compromete toda e qualquer ação que possa ser feita em conjunto em prol da comunidade.

Também chamou bastante atenção a aceitação passiva, por parte dos moradores, da presente situação de risco em seu cotidiano com o conhecimento da eminente possibilidade de sofrerem um dano.

8. RECOMENDAÇÕES

Sabe-se que além das ações de prevenção e assistência, uma das principais propostas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Panamericana de Saúde (OPAS) está diretamente relacionada com a atuação sobre os fatores determinantes da saúde, propósito este, da promoção da saúde, e um dos fatores determinantes da saúde mais importantes, está relacionado com as condições ambientais, para onde atualmente devem-se direcionar as ações.

A partir dos resultados, sugere-se que ações sejam implementadas no sentido de:

- elaborar e apresentar propostas, estratégias e programas de educação em saúde a fim de levar à respectiva comunidade, esclarecimentos referentes aos cuidados de higiene relacionados a “água suja” como um veículo transmissor de doenças;
- promover a Educação em saúde, orientando as pessoas em relação a utilização e manutenção adequadas das instalações sanitárias e melhoria da higiene pessoal, doméstica e dos alimentos.
- Utilizar discurso dos sujeitos para compor o conteúdo das propostas.
- Elaborar uma cartilha de esclarecimento, com orientações para tornar a água própria para o consumo, conscientizando que filtros domésticos não desinfetam a água, e que para isso, basta ferve-la por aproximadamente 30 minutos. Esta cartilha deve ser elaborada em linguagem simples, levando em consideração o alto grau de dificuldade de entendimento da população; esta deve ainda esclarecer quais as doenças que são veiculadas pela água, formas de prevenção e também de transmissão e quais os principais sintomas causados pelas doenças de veiculação hídrica, e, além disso, deve conter informações sobre a diferença entre contaminação e poluição da água.

- Promover ações comunitárias para limpeza dos terrenos desocupados que são inadequadamente utilizados como depósito de resíduos sólidos. Estas ações devem orientar quanto ao descarte correto dos resíduos sólidos que são feitos em terrenos baldios e também no córrego, que igualmente aos terrenos, serve de depósito de lixo, favorecendo a proliferação de mosquitos e roedores, a ocorrência de enchentes, mau cheiro e a disseminação de doenças relacionadas à falta de saneamento básico.

- Incentivar a comunidade a se organizar de modo que ela própria seja agente de transformação desta realidade a partir da mudança dos hábitos de higiene pessoal, sanitária, doméstica e dos alimentos.

Como parte desta recomendação, considerou-se oportuno trazer a luz uma reflexão a respeito das finalidades dos estudos desenvolvidos na academia. Ainda que os estudos na área da Saúde Pública estejam mais próximos das comunidades, uma vez que a Faculdade de Saúde Pública desempenha um papel social importante, muitos ficam distantes; estudos, cujos resultados constatarem condições desfavoráveis para saúde, não são utilizados a fim de que possam minimizar os problemas encontrados.

Diante do exposto, e para que o presente não fique somente na discussão prática versus teoria, que permeia as ciências sociais, sugere-se que este estudo seja utilizado a fim de que se possa resolver problemas contextualizados com um trabalho conjunto entre profissionais e colaboradores locais, buscando resolver problemas relevantes para comunidade.

Para que essa ideia seja viabilizada, é fundamental a cooperação dos moradores, pois sabe-se que o conhecimento profissional é importante e valioso, mas o conhecimento local é indispensável, e somente os colaboradores locais, dispõem de informações e de conhecimentos suficientes sobre a situação, necessários para se elaborar e planejar ações eficazes que favoreçam a mudança social.

9. REFERÊNCIAS

BARROS, R. T. V. *et alii*. **Saneamento**. (Manual de saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios, 2). Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995.

BRASIL. IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/atlas_saneamento/default.zip.shtm>. Acesso em: 15 abril 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação - Geral de Vigilância em Saúde Ambiental.

Portaria MS n.º 518/2004 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

COIMBRA, J. A. A. **O outro lado do meio ambiente: uma incursão humanista na questão ambiental**. Campinas, SP: Ed. Millennium, 2002.

HABI. **Sistema de Informações para Habitação Social na Cidade de São Paulo**. Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria da Habitação. Disponível em:

<<http://www.habisp.inf.br/aspnet/asp/espacohabitado/favelalista.aspx>>.

Acesso em: 15 abril 2010.

JODELET, D. **As representações sociais**. Tradução, Lílian Ulup. - Rio de Janeiro: Ed UERJ. 2001.

LAURENTI, R. (et. al.). **Estatísticas de saúde**. 2ª Edição Revista e Atualizada – São Paulo: Ed. EPU, 2005.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Edição Revista e Ampliada - Caxias do Sul, RS: Ed. EDUCS, 2000.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. **Depoimentos e Discursos: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. (Série Pesquisa; 12)

MELLO JORGE, M. H. P. ; DAVIDSON GLOTIEB, S. L. **As Condições de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. 8ª ed. – São Paulo – Rio de Janeiro: Ed. HUCITEC – ABRASCO, 2004.

MUCCI, J. L. N.; in Philipi, A. J e Pelicione M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. “Introdução as Ciências Ambientais”. Cap. 2 pg. 15 – 37 - Barueri, SP: Ed. MANOLE, 2005.

OMS – Organização Mundial da Saúde - Disponível em <<http://new.paho.org/bra/>> Acesso em 15 jan 2010

OPAS – Organização Panamericana de Saúde – Disponível em <<http://www.opas.org.br/promocao/uploadArg/Ottawa.pdf>>. Acesso em: 15 jan 2010

QUALIQUANTISOFT®. Disponível em: <www.spi-net.com.br>

ROCHA, A. A. **Fatos Históricos do Saneamento**. São Paulo: Ed. Scortecci, 1997.

SEMPA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo -

Histórico Demográfico do Município de São Paulo - Censo de 1872.

Disponível

em: <<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/historico/1872.php>>. Acesso em: 15 jan 2010

SEMPLA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo - **Histórico Demográfico do Município de São Paulo**. Disponível em:

<<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/historico/introducao.php>>.

Acesso em: 02 março 2010.

SEMPLA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo – **Distribuição das Favelas**. Disponível em:

<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/infocidade/htmls/9_distribuicao_das_favelas_2008_516.html>. Acesso em: 03 março 2010.

SEMPLA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo - **Distribuição das Favelas**. Disponível em:

<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/infocidade/htmls/9_distribuicao_das_favelas_2000_516.html>. Acesso em: 03 março 2010.

SEMPLA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo - **Subprefeitura Campo Limpo**. Disponível em:

<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/infocidade/htmls_subs/39_territorio_2008_6.html>. Acesso em: 03 março 2010.

SEMPLA. Secretaria Municipal de Planejamento – Prefeitura de São Paulo - **Subprefeitura Campo Limpo**. Disponível em:

<http://sempla.prefeitura.sp.gov.br/infocidade/htmls_subs/39_demografia_2008_6.html>. Acesso em: 03 março 2010.

<<http://www.encontracampolimpo.com.br/campo-limpo/historia-do-campo-limpo.shtml>>. Acesso em 04 março 2010.

<<http://www.omelhordobairro.com.br/campolimpo/page7652.htm>>

Acesso em 04 março 2010.

<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spcl/dados/aspectos_fisicos/0001>. Acesso em: 28 outubro de 2010.

ANEXOS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: **REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: “ÁGUA SUJA”**

Pesquisadora Responsável: **Ana Lúcia dos Santos Teco Mucci**

Esta pesquisa tem o objetivo de verificar se as pessoas desta comunidade sabem que não receber água tratada e ter o esgoto lançado ao ar livre pode causar doenças.

Para tanto será necessário realizar uma entrevista rápida, que será gravada e depois transcrita. **Este procedimento não envolve nenhum risco ao entrevistado.**

Após ler e receber explicações sobre a pesquisa, e ter meus direitos de:

1. receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, ausência de riscos, e outros relacionados à pesquisa;
2. não ser identificado e ser mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade;
3. procurar esclarecimentos com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no telefone (11) 3061-7779 ou Av. Dr. Arnaldo, 715 – Cerqueira César, São Paulo - SP, em caso de dúvidas ou notificação de acontecimentos não previstos;
4. ter conhecimento de que o benefício dos resultados desta pesquisa é a promoção da saúde;
5. desistir de participar da entrevista a qualquer momento sem nenhum prejuízo.

Declaro estar ciente do exposto e que concordo em participar desta pesquisa.

Declaro também ter recebido uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido.

São Paulo, ____ de ____ de 2010.

Nome do entrevistado:_____

Assinatura:_____

Eu, *Ana Lúcia dos Santos Teco Mucci*, declaro que forneci todas as informações referentes a pesquisa ao participante.

_____ Data:____/____/2010.
Telefone : 11- 30617895

Entrevista - Questionário

Idade:

Sexo:

Escolaridade:

Abastecimento de água encanada: sim () não()

Esgoto lançado ao ar livre: sim () não ()

1. Você acha que a água pode transmitir doenças? sim () não()
2. Quando você acha que a água pode transmitir doenças? Fale um pouco sobre isso.
3. Quais doenças que você acha que são transmitidas pela água?
4. Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?
5. Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?
6. Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso, portando, o governo tem seu papel e nós também.
 - 6.1 Na sua opinião, qual o papel do governo?
 - 6.2 Na sua opinião, qual o nosso papel?

PESQUISA REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA								
nome	SA01	sexo	F	idade	37	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA02	sexo	F	idade	55	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA03	sexo	F	idade	36	renda	0,00	2º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA04	sexo	F	idade	18	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA05	sexo	F	idade	68	renda	0,00	SEM INSTRUÇÃO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA06	sexo	F	idade	28	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA07	sexo	F	idade	49	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA08	sexo	F	idade	21	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA09	sexo	F	idade	53	renda	0,00	SEM INSTRUÇÃO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA10	sexo	F	idade	19	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA11	sexo	F	idade	66	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							

nome	SA12	sexo	M	idade	68	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA13	sexo	M	idade	20	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA14	sexo	M	idade	48	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA15	sexo	F	idade	47	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA16	sexo	M	idade	45	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA17	sexo	M	idade	38	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA18	sexo	F	idade	43	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA19	sexo	F	idade	42	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA20	sexo	F	idade	25	renda	0,00	1º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA21	sexo	F	idade	21	renda	0,00	2º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA22	sexo	F	idade	24	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA23	sexo	M	idade	22	renda	0,00	2º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO			SP	CAMPO LIMPO			SUL

água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA24	sexo	F	idade	44	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA25	sexo	F	idade	46	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA26	sexo	F	idade	54	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA27	sexo	F	idade	58	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA28	sexo	F	idade	19	renda	0,00	2º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA29	sexo	F	idade	38	renda	0,00	1º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA30	sexo	M	idade	19	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA31	sexo	F	idade	30	renda	0,00	2º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA32	sexo	F	idade	45	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA33	sexo	F	idade	18	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								
nome	SA34	sexo	F	idade	27	renda	0,00	2º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO	SP CAMPO LIMPO				SUL		
água encanada irregular esgoto ao ar livre								

nome	SA35	sexo	M	idade	48	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA36	sexo	F	idade	40	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA37	sexo	F	idade	42	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA38	sexo	F	idade	42	renda	0,00	1º GRAU INCOMPLETO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA39	sexo	F	idade	23	renda	0,00	1º GRAU COMPLETO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							
nome	SA40	sexo	F	idade	47	renda	0,00	SEM INSTRUÇÃO
cidade	SÃO PAULO				SP CAMPO LIMPO			SUL
	água encanada irregular							
	esgoto ao ar livre							

40 ENTREVISTADOS

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Água sem tratamento
- B** - Quando chove e tem enchente
- C** - Quando as instalações de encanamento são inadequadas
- D** - Com aspectos diferentes em relação a cor, cheiro, gosto
- E** - Quando dá alergia
- F** - Não sabe
- G** - Água poluída, contaminada (com urina ou fezes)

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Diarréia, vômito, dor de barriga, dor de estômago, mal estar, dor de cabeça e outros sintomas
- B** - Cólera, dengue, hepatite, virose, verminose, febre amarela, esquistossomose, leptospirose, estreptococos
- C** - Alergias, manchas e problemas de pele
- D** - Não sabe dizer
- E** - Doenças transmitidas por alimentos mal lavados ou cozidos.

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Água suja, parada, com resíduos fecais, com resíduos e dejetos, água suja da chuva
- B** - Água com substâncias químicas
- C** - Água com doença
- D** - Encanamento inadequado
- E** - Água não tratada, não purificada ou não filtrada, imprópria para o consumo
- F** - Água com cheiro forte
- G** - Água poluída
- H** - Não sabe

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Concorda que a água suja e parada transmite doenças (também suja devido as enchentes)
- B** - Concorda que a água sem tratamento, mesmo limpa transmite doenças
- C** - Concorda que a água contaminada com esgoto, urina e fezes de animais transmite doenças
- D** - Não concorda porque a cor da água não é sinal de água pura
- E** - Não concorda porque acredita que no tratamento da água é adicionado remédio para saúde
- F** - Não sabe

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

- 5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua**
-

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Saneamento básico (canalização de córregos, de água para abastecimento)
- B** - Tratamento e/ou distribuição da água
- C** - Dar importância para comunidade
- D** - Não sabe

Relatório Síntese de Idéias Centrais

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?

SÍNTESE DE IDÉIAS CENTRAIS

- A** - Não poluir, não jogar lixo e esgoto no córrego, ter uniao e fazer mutirão de limpeza
- B** - Efetuar a manutenção da caixa de água
- C** - Cobrar das autoridades
- D** - Tratar, filtrar, conservar, economizar, verificar a qualidade e cuidar da água
- E** - Não efetuar instalações clandestinas / irregulares / inadequadas
- F** - Não sabe
- G** - Unir a comunidade
- H** - Manter as contas de água devidamente quitadas

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA14	...é quando eles passam muito tempo sem fazer limpeza na água... .aí eu acho que isso aí já é o começo pra transmitir doenças pra gente né.	1ª idéia - Água sem tratamento	A
SA16	Bom, a partir do momento que a água não seja tratada corretamente né...	1ª idéia - Água sem tratamento	A
SA17	... Primeira coisa quando ela não e tratada né? ...	1ª idéia - água sem tratamento	A
SA22	A água mal tratada...	1ª idéia - Água sem tratamento adequado	A
SA13	...mal tratada.	2ª idéia - Água sem tratamento	A
SA23	quando ela não é bem tratada pela Sabesp, quando não tem os procedimentos corretos para a limpeza da água, outras substâncias que podem apenas enganar a cor, mas a qualidade da água ser diferente.	Quando não é bem tratada	A
SA24	acho que quando não é tratada direito, porque... a gente nunca parou pra pensar sobre isso.	quando não é tratada direito	A
SA25	Quando ela não é tratada. Quando pega direto da torneira sem tratar...	1º idéia - quando não é bem tratada	A
SA28	Acredito que a água ela transmite doenças a partir do momento que ela não é tratada porque na Sabesp tem todo um saneamento básico...	1º idéia - Quando não é tratada	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA29	Quando está poluída com sujeira que não põe tratamento. Tem que ter tratamento na água sempre pra não prejudicar nossa saúde.	Quando não tem tratamento.	A
SA31	Quando não tratada, quando ela não é tratada e sem tratamento adequado.	Quando não tem tratamento adequado	A
SA33	A partir do momento que a gente tem contato com água não tratada de rios e córregos.	água sem tratamento	A
SA35	A água... se não tratar dela né?	Água sem tratamento	A
SA38	Quando ela não tem tratamento né?	Água sem tratamento	A
SA40	Quando não esta tratada, porque tem que tratar a água.	Água sem tratamento, quando não esta tratada	A
SA36	... e se não é tratada, com certeza vai transmitir alguma coisa.	2ª idéia - Água sem tratamento	A
SA10	Ah eu acho que a água tá transmitindo através de água suja das enchentes, má conservação dos alimentos e entre outras coisas também etc	Água suja das enchentes	B
SA11	Quando chove, que o rio enche que despeja aquela água, então esta suja, esta contaminada e a gente não pode beber, eu mesmo pego essa água, mas eu bebo do filtro...	Quando chove e fica suja	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA18	... quando tem enchente... você já veio aqui quando tem enchente, que os canos estouram tudo e fazem aquelas gambiarras, tá dentro do rio, então aí eu acho que tem contaminação.	3ª idéia - quando tem enchente.	B
SA27	Quando chove, as enxurradas as vezes invade os reservatórios e as vezes quando a gente abre a torneira sai aquele monte de espuma na água, e eu acho que é remédio que eles colocam né? Cloro alguma coisa, principalmente quando tem enchente, porque a gente mora praticamente na beira de onde dá enchente.	Quando chove e tem enchentes	B
SA32	Quando ela vem suja, no caso quando chove chuva forte que dá enchente aqui, aí entope o encanamento e vem cheio de areia, fora a água do córrego.	1ª idéia -Quando chove e tem enchente	B
SA39	Em época de chuva e enchentes.	em épocas de chuvas	B
SA09	Ai... eu acho que quando estoura um cano, que o cano é tudo debaixo do esgoto né? Dentro do esgoto apesar que já aconteceu isso o cano estourar e a água sair toda aquela água do esgoto na torneira e agente toma e faz mal pra gente, pra saúde.	quando estoura um cano	C
SA19	...Se ela está numa caixa suja, se ela esta em um copo sujo e se o encanamento não é feito corretamente.	Se está em caixa de água "suja" ou copo sujo, com encanamento inadequado	C
SA20	...é que se a água não for bem encanada não vai, se o cano for podre piorou, essas encanações velhas, esse rio aqui poluído junta com a mangueira furada aí piorou tudo... que mais?	Encanamento inadequado	C
SA16	... e se tiver vazamento na tubulação da Sabesp né? Como já aconteceu e acontece muitas vezes, em outros bairros...	2ª idéia - quando tem vazamento no encanamento	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA17	... acredito também, mesmo ela sendo tratada, quando eles não fazem uma limpeza continua nos reservatórios, essas coisas, e... vem muita sujeira do próprio processo de limpeza da água que vem os resíduos dentro da tubulação, talvez possa causar doenças por isso.	2ª idéia - quando não tem manutenção dos reservatórios e canalização	C
SA18	... igual aqui no rio mesmo, se ali tiver um vazamento, eu falo isso e esse povo dá risada aqui. Tem como contaminar aqui...	2ª idéia - quando tem vazamento nos canos	C
SA30	Com encanamento velho, não lavar a caixa d'água, estas coisas.	Encanamento inadequado	C
SA34	Quando? Ah... no nosso caso aqui em todos os casos e ocasiões, porque a água não é canalizada...	1ª idéia - Água não canalizada, com encanamento inadequado	C
SA28	... mas até chegar na nossa casa ela percorre, tem um curso que ela faz né? E no processo que ela faz pode pegar algumas contaminações, que chega até nossa torneira, então é sempre bom ter em casa um filtro... porque depende do ambiente de onde vem a água são varias as bactérias e vários tipos de contaminações.	2ª idéia - Encanamento inadequado	C
SA32	... ai entope o encanamento e vem cheio de areia, fora a água do córrego.	2ª idéia - encanamento inadequado	C
SA01	Quando? Aqui por exemplo é quando está cheia de areia... ... quando ela tá com a cor diferente, aspecto diferente e gosto.	Quando tem aspecto, cor, e gosto diferentes.	D
SA02	Olha eu acho assim, principalmente quando eu vou na torneira, porque eu tenho filtro de barro né? E a água está... tem dia que a água sai branca, branca que dá até medo de usar e um gosto horrível. As vezes tem aquele gosto forte de cloro, e as vezes não é de cloro. Tem... não sei se é impressão minha, tem dia que dá impressão que a água está com cheiro	Quando tem gosto diferente e cheiro ruim	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA05	<p>ruim, aí eu acho. Aí é quando eu falo, gente vamo... aí a gente tem que apelar até sem poder para comprar um garrafão de água, porque não tem condições de beber.</p> <p>...Agora sobre a água encanada, geralmente ela fica com gosto ruim quando chove muito, que entra areia né, nos canos então ela fica uma água pesada pra gente. Vc toma ela e sente que pesa no estomago porque ai nestas alturas com a chuva, entrou agua nos ... ah como que fala, entrou areia nos canos ai fica assim, uma agua pesada pro estomago.</p>	É a água com areia que pesa no estômago	D
SA06	...ela tá com eu acho com o cheiro, a cor, quando é feita com gato né?...	Com cheiro e cor	D
SA12	A... quando ela esta meio amarela né, que ajunta aqui os mosquito... aliás assim pneu essas coisas né, lata velha acumulada num canto só, isso aí é que dá problema né...	Quando está amarela	D
SA18	Quando ela esta suja que passa...	1ª idéia - quando está suja	D
SA21	Água quando esta suja, amarela, normalmente traz algum risco.	Quando está suja e cor diferente.	D
SA14	...que já esta com cheiro né? aí eu acho que isso aí já é o começo pra transmitir doenças pra gente né.	2ª idéia - quando está com cheiro	D
SA22	...água suja.	2ª idéia - água suja	D
SA26	... a água quando ela fica parada muito tempo... se você deixa uma vasilha de água parada muito tempo, você pode olhar que as vezes na própria vasilha tá daquela cor... eu não sei se aqui, mas no nordeste a gente chama	quando fica parada muito tempo que fica com cor e asprcto diferente	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA25	de limo, aqui eu não sei como é que chama, fica verde, e aquilo ali esta transmitindo doenças. tem vez que ela vem com gosto de barro, então eu acho que faz mal e prejudica a saúde.	2º idéia - quando tem gosto de barro	D
SA34	, ... o cheiro volta pela água do banheiro, pela pia, então não acho que a água daqui seja perfeita, nem a de galão que a gente compra.	2ª idéia - água com cheiro	D
SA08	Quando você toma banho que aí... Nem parece que você tomou banho começa a coçar, dá alergia...	Quando dá alergia	E
SA04	Ah eu não sei explicar, pior que eu não sei explicar.	não sabe explicar	F
SA07	Ai eu não sei muito bem explicar estas coisas sobre ciências, porque quando eu estuvada eu não tinha muita experiência eu escutava a professora falar mas daqui a pouco esquecia, então eu não sei como explicar assim estas coisas assim de água, não sei o que falar.A não posso dizer que a água assim ... traz doença, a não ser que der alguma dor de barriga, ou vomito alguma coisa...né? Não sei, eu não vou dizer que é isso eu não sei o que falar.	Não sabe	F
SA15	A eu acho que até a doença da dengue, fora isso eu não sei o que falar.	Não sabe	F
SA03	Olha eu vou falar... quando estourou aquele cano de água que todo mundo do bairro ficou sem água. Aqui ficou mais de semanas. Quando ela voltou, não voltou água pura, ela veio uma água poluída porque a maioria do bairro deu diarreia e vomito, então assim, o procedimento quando eles liberaram a água não foi correto. Ela não estava totalmente limpa. E a água também do céu aberto, do córrego aberto, a água não é totalmente limpa porque tem	É a água poluída, contaminada, não pura.	G

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**1 - Quando você acha que a água está transmitindo doenças? Fale um pouco sobre isso.**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA13	muíto vazamento nos canos então não é água pura, é onde esta acontecendo muita contaminação. Quando ela tá poluída...	1º idéia- Quando está poluída	G
SA36	Quando ela está poluída né?	1ª idéia - quando está poluída	G
SA37	Quando a água esta contaminada né? Tem sujeira, xixi de rato,... e algumas bactérias né?	Quando está contaminada e poluída com urina de rato	G

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA07	Ai agora vou ter que pensar.... eu falei né? Diarréia vomito.	Diarréia, vômito	A
SA11	A... dor de barriga, diarréia,...	1ª idéia - Dor de barriga, diarréia.	A
SA17	As doenças transmitidas pela água... bem as infecções intestinais, geralmente pode né? vômitos pode causar e...	Infecções intestinais, vômitos	A
SA18	... mas penso que diarréia, vomito.	Diarréia, vômito	A
SA19	...pode ser transmitida pela água...	Diarréia	A
SA22	Hummm é as viroses que é a diarréia, que é a dengue, quando a água está parada, acho que só.	1ª idéia - Diarréia	A
SA01	Diarréia, vômitos...	1ª idéia - Diarréia e vômito	A
SA03	... diarréia, ... vômitos, enjôos, que até então é o que a gente ouviu o relato depois que tá falando que tomou a água por um certo tempo.	1ª idéia - Diarréia, vômito e enjôos.	A
SA23	Bem, não pode ser propriamente dito uma doença, mas provocar sintomas, como náusea, diarréia e outros sintomas.	náuseas, diarréia e outros sintomas	A
SA25	Ah eu acho que dá ânsia de vomito, dá diarréia, por enquanto é só isso né? Porque meu filho já teve por causa da água.	ânsia de vomito, diarréia	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA27	Diarréia, ânsia de vomito, que tem criança que passa mal... e a gente tem que ferver a água né?	Diarréia, vômito	A
SA31	A diarréia, vomito, dor de cabeça,...	1ª idéia - diarréia, vomito e dor de cabeça	A
SA32	Diarréia, esquistossomose, são várias que a gente nem sabe dizer o nome, mas que existe.	1ª idéia - Diarréia	A
SA36	Diarréia, vômitos é..... não lembro mais, só estas duas.	Diarréia e vômito	A
SA37	Diarréia, vomito, e também algumas bactérias, dor de barriga, dor de estômago, e as vezes a gente sente estas dores e você bebe a água e em vez de limpar....já viu!	Diarréia, vômito, dor de estômago, dor de barriga.	A
SA40	Tem... deixa eu ver... diarréia...,	1ª idéia - Diarréia	A
SA29	... é... diarréia e outras doenças né?	2ª idéia - diarréia	A
SA06	Uma eu sei que é a cólera... as outras eu não sei... Sei que uma é a cólera, a outra não sei se é hepatite... eu não sei, sei que a cólera eu sei que é porque quando eu estudava eu sabia, agora as outras eu não sei.	Cólera, hepatite	B
SA08	Não sei... Acho que só a do rato né? Que passa pelo rio, pelo esgoto, o rato e acho que a água suja.	Doença do rato	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA09	... o mijo do rato, é eu acho que tem muita doença né? tem a ...a gente se sente mal quando a gente toma banho da coceira no corpo, alergia, eu creio que é isso que faz mal pra gente.	1ª idéia - Doença do rato	B
SA10	Tem várias... eu esqueci o nome desta aqui. Do rato que é a leptospirose, do... aí da branco na hora, não sei mais... deixa eu ver... a da mosca... que pousa na comida por exemplo, na agua.	Leptospirose	B
SA13	Ah... são tantas... a maioria que vem transmitida pelas fezes do rato, de bicho.	Fezes de rato	B
SA15	Que eu saiba só a dengue...	Dengue	B
SA02	A eu acho que a leptospirose, ...	1ª idéia - leptospirose	B
SA04	A Dengue? Não sei mais.	Dengue	B
SA22	Hummm é as viroses..., que é a dengue, quando a água está parada, acho que só.	2ª idéia - Virose, Dengue	B
SA26	Bom, a febre amarela, esse negócio do... aquele bichinho, o mosquito da dengue... é só que lembro.	Febre amarela e dengue	B
SA28	Eu estudei uma parte de enfermagem né? São muitas doenças que são transmitidas pela água, tem esquistossomose, estreptococos...	1ª idéia - Esquistossomose, estreptococos	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA29	Cólera, ... e outras doenças né?	1ª idéia - Colera	B
SA30	A dengue, febre amarela, que eu sei só estas duas.	Dengue e febre amarela	B
SA33	Dengue, acho que só.	Dengue	B
SA38	Pela água? Não sei.. Geralmente é tipo assim... tem o contato com o rato que é leptospirose, tem outros tipos de doenças que pode transmitir... tem muitas doenças no meio da água né?	Lepstospirose	B
SA39	A leptospirose, e viroses também, eu acho que tem bastante viroses na água.	Leptospirose e virose	B
SA11	... este negócio de febre que dá contaminado de rato e um bocado de doença que dá.	2ª contaminação por urina de rato	B
SA03	É... verminose, que até então é o que a gente ouve o relato depois que tá falando que tomou a água por um certo tempo.	2ª idéia - Verminose	B
SA32	... esquistossomose, são várias que a gente nem sabe dizer o nome, mas que existe.	2ª idéia - esquistossomose	B
SA16	... você pode pegar doença de pele, você pode ter também alguma infecção, é difícil calcular assim porque tem varias doenças...	Doença de pele	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA09	tem a ...a gente se sente mal quando a gente toma banho da coceira no corpo, alergia, eu creio que é isso que faz mal pra gente.	2ª idéia - coceira no corpo, alergia	C
SA01	... pele, talvez uma doença na pele alguma coisa pode ser da água, uma alergia.	2ª idéia - doença na pele, alergia	C
SA02	... até já teve... igual, aqui já teve problema na pele né? Principalmente crianças que anda descalço brincando tudo, frieiras, assim aquelas coceiras e alergia na pele.	2ª idéia - Problemas de pele, frieiras, coceiras e alergias	C
SA31	... e manchas no corpo.	2ª idéia - manchas no corpo	C
SA05	Ai fia... agora que eu não sei te explicar... uma porque eu não tenho leitura nenhuma e outra que eu nunca parei assim pra perceber estas coisas, sabe? Porque a gente trabalha fora e muitas vezes não dá tempo também.	Não sabe	D
SA12	Olha eu não sei te responder não... Eu não sei responder esta pergunta não viu?	Nao sabe	D
SA14	Tantas né? Não sei muito bem qual é delas não, sei que têm várias!	Nao sabe	D
SA20	Doença, doença? Tem doença que vem pela água... a não sei.	Não sabe	D
SA21	Ai... isso eu já não sei te explicar.	Não sabe	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**2 - Quais doenças você acha que são transmitidas pela água?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA24	Não sei. Sei que tem gente que eu conheço que não toma água da torneira.	não sabe	D
SA34	Ah não sei o nome mais tem muitas, viu?	Nao sabe	D
SA35	A tem muitas né?... e sabemos que vem da água né?	Não sabe dizer	D
SA28	Eu estudei uma parte de enfermagem né? São muitas doenças que são transmitidas pela água, ..., e não só ao tomar a água em si, tem alimentos que ao contato com a água transmitem doenças também.	2ª idéia - Doenças transmitidas por alimentos mal lavados ou mal cozidos	E

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA01	Água suja, água imprópria para consumo. Só.	Água Suja	A
SA02	... água suja principalmente quando chove, quando chove ai é um problemão sério!...	1ª idéia - Água suja da chuva	A
SA04	Muita sujeira, água parada... não sei mais.	Sujeira, água parada	A
SA05	água que fica parada não, não é?...	água parada	A
SA06	Água Suja	Água suja	A
SA09	... Quando cai alguma coisa de sujeira e esgoto na água, eu creio que é isso que contamina a água.	Sujeira, esgoto	A
SA10	Água suja, mal conservada... a que não é pro uso, água que não é pronta pra beber, água que não pode ser usada porque esta suja, não tem como beber uma água suja, você tem que beber uma água limpa, boa pro consumo.	Água suja	A
SA11	Ah... Água contaminada é aquela água que é suja, é... tem aquela areia, tem lixo, as vezes no rio tem lixo e transfiro pra dentro de casa a água aí é contaminada, né?	água suja com areia e lixo do rio	A
SA12	Agua contaminada é água suja né... É água suja que traz as doenças né, traz a febre, traz uma serie de coisas né? ...	água suja	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA13	Água suja, mal tratada, mal conservada, esquecida.	água suja	A
SA14	Tem tanta contaminação com água... É água suja, água que não trata, então esta água fica contaminada.	água suja	A
SA17	... acredito que seja água com resíduos fecais, esgoto, todo processo que não tenha... que passou da parte do processo da Sabesp de limpeza daquela adequação, que entra resíduos, que entra em contato com animais... essas coisas são águas contaminadas.	água com resíduos fecais, esgoto	A
SA18	Água suja né? Contaminada de suja mesmo... agora eu não sei explicar.	água suja	A
SA22	Quando a água está suja, mal tratada.	água suja	A
SA03	É... sujeira, a má limpeza de caixas d'água...	2ª idéia - Caixa d'água suja	A
SA25	Água suja	Água suja	A
SA26	É água que não é tratada. Se fica muito tempo parada ali ela contamina.	Água suja, parada	A
SA27	Ah... água suja né?	Água suja	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA34	Água suja!	água suja	A
SA35	Água que se alguém tomar adoece né, que alguma coisa deixou elas suja né?	Água suja	A
SA36	É quando cai alguma coisa assim, como xixi de rato e outro animal, daí contamina a água.	Água com urina de rato	A
SA37	É quando ela tem alguns resíduos de contaminação, de urina de rato ou mesmo algum bicho morto ou algum animal morre.	Água com urina de rato e resíduos de animais	A
SA23	... pode ter dejetos dentro da água e outras substancias químicas que não reagem bem com o organismo das pessoas.	2ª idéia - água com dejetos	A
SA03	É a água com alguma substância química que penetra na água...	1ª idéia - Com substância química	B
SA08	Que ta transmitindo algum tipo de doença.	que transmite doença	C
SA15	Água contaminada, se está contaminada é que tem alguma doença, alguma coisa nela, pode transmitir alguma coisa, não sei te explicar também.	agua com alguma doença nela	C
SA21	Com algum tipo de bactéria.	água com bactéria	C
SA30	Eu acho que é uma água que não pode beber e esteja com algum vírus alguma coisa.	Água com algum vírus, alguma coisa	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA19	... a encanação não é feita corretamente e passa por algum lugar que esta contaminado e ali provavelmente ela vai ser contaminada.	encanamento inadequado	D
SA24	É difícil explicar. A água passa pelo cano debaixo do córrego e dentro do córrego, e quando tem enchente estes canos quebram e imagina o quanta coisa já não entrou nestes canos e é um risco, isso aí é perigoso.	Encanamento inadequado	D
SA32	..., o encanamento sujo, como na enchente os canos ficam cheio de areia e como fica cheio de areia pode ficar cheio de outras coisas também.	encanamento inadequado	D
SA16	a água não é bem tratada ali vem a contaminação...	água não tratada	E
SA03	A água não filtrada não é uma água boa.	3ª idéia - água não filtrada	E
SA23	Água contaminada é quando não é bem tratada e não existe procedimento correto ...	1ª idéia - água não tratada	E
SA28	É uma água que não é pura, que ao você estar ingerindo ela vai te trazer bactérias, algumas doenças.	Água não pura	E
SA29	Água suja que não tem tratamento.	Água sem tratamento	E
SA31	Água que não é tratada	água sem tratamento	E

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**3 - Na sua opinião, o que quer dizer água contaminada?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA33	Suja mal tratada.	Água sem tratamento	E
SA38	É uma água que não passa por tratamento nenhum né?	água sem tratamento	E
SA39	Uma água que não esta boa para ser usada e utilizada.	água sem conduições de uso	E
SA40	É a água que não tratou né?	Água sem tratamento	E
SA02	... E quando ela esta com este que... apesar de vim da Sabesp igual diz que é tudo água puríssima e tudo, mas quando vem com este cheiro forte, que as vezes dá impressão que é cheiro sabe daquelas águas que tem marinha que fala né, aquelas planta que tem, que agente dá pra sentir aquele gosto, então eu acho que está contaminada.	2ª idéia - cheiro forte	F
SA20	Água poluída.	água poluída	G
SA07	Ai eu não sei o que falar, é difícil de explicar, eu não consigo.	Não sabe	H

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA02	É...em uns caso sim. ... , principalmente aqui quando chove tudo, que vem aquela água aí eu acho sim que está contaminada e quando vem com essa branca que eles falam que é cloro, mas eu não sei porque tanto cloro daquele jeito que não tem nem condição da gente tomar, que aquilo o cheiro vem no nariz. Ai eu acho sim que é contaminada, apesar que falam que é água tratada e tudo, mas eu acho que aquilo ali é tratada por mal. Eu acho, na minha opinião.	1ª idéia - Em alguns casos sim, quando chove e a agua passa a ser fornecida com cor mais branca de cloro	A
SA03	Eu acho que dá uma virose. Não chega a dar uma doença... uma virose.	Sim, concorda	A
SA04	Um horror né? porque faz mal pras crianças né? água parada... principalmente com esse negocio de dengue que tá né? eu morro de medo por causa do meu neném que é novinho né? eu tentei explicar...	Sim porque fica água parada e transmite dengue	A
SA09	Verdade, eu creio que é verdade porque já aconteceu muito caso aqui também e tem a dengue também né? A dengue, a água parada, tudo isso contamina, tudo estas coisas acontece. Sabe que mais....Eu creio que a gente sente umas tosse ou alguma coisa também é da água, principalmente a gente que mora numa favela, não tem condições, então acontece estas coisas.	Acha que sim, transmite	A
SA11	Eu acho que transmite. Transmite.	Acha que transmite	A
SA13	Tá certo, vai transmitir o que saúde, se está suja?	Concorda que transmite doenças.	A
SA14	Também acho... quando a água esta suja ela transmite muitos tipos de doença.	Concorda que transmite doenças	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA15	A se estiver suja com certeza, né?	Concorda que transmite doenças	A
SA20	Transmite, como dengue, diarreia	Concorda que transmite doenças	A
SA21	Eu acho que sim, que transmite sim.	Concorda que transmite doenças	A
SA22	Eu acho que sim, eu acho que traz sim, doenças sim.	concorda que transmite doenças	A
SA24	Acho que sim.	concorda que transmite doenças	A
SA26	Eu acho que é verdade e que transmite sim doença.	concorda que transmite doenças	A
SA28	Eu acho, eu tenho certeza de que quando ela está suja transmite doenças e acredito que todos têm o direito de receber uma água limpa em Casa, independente de onde mora ou classe social.	concorda que transmite doenças	A
SA30	Eu acho que é verdade, pode transmitir sim.	concorda que transmite doenças	A
SA33	Ah é verdade né transmite mesmo, transmite sim.	concorda que transmite doenças	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA34	Verdade, porque quando ela esta suja... acho que é obvio né?	concorda que transmite doenças	A
SA35	Acho que transmite.	concorda que transmite doenças	A
SA36	Com certeza ela estando suja transmite doenças.	concorda que transmite doenças	A
SA37	É verdade e transmite mesmo as doenças.	concorda que transmite doenças	A
SA39	Eu acho que é verdade, porque se a água esta suja, não tem como beber, como tomar um banho, não tem como nada.	concorda que transmite doenças	A
SA40	É verdade, transmite sim doenças.	concorda que transmite doenças	A
SA07	... no caso eu falo assim que transmite doenças assim, água suja assim, enchente estas coisas né, aí tudo bem...,	2ª idéia - Acha que sim quando á agua esta suja devido as enchentes	A
SA08	Os dois, a água suja, do mesmo jeito ela transmite doenças.	2ª idéia - água suja transmite doenças	A
SA08	a água limpa, ela transmite doenças.	1ª idéia - água limpa transmite	B
SA10	Eu acho ruim, principalmente pra nossa saúde, porque a gente tem que ter uma saúde boa e... e a gente consumindo uma água ruim, não é bom pra	Acha que sim, água ruim transmite doenças	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA16	gente porque faz a gente ficar doente, é... várias doenças graves... isso não é bom pra saúde da gente né? É água quando esta suja transmite. Existe algum motivo pelo fato dela estar suja né? Se ela estivesse sendo tratada corretamente não estaria suja.	Concorda que transmite porque está suja sem ser tratada	B
SA19	Eu acho que sim porque ela esta suja sem tratamento.	Concorda se for água suja sem tratamento	B
SA23	Está certo, quando a água está suja ela transmite doenças para as pessoas, pra comunidade, pra população, porque se a água estivesse bem tratada não existiriam doenças.	concorda que transmite quando está suja sem ser tratada	B
SA27	É se Ela não for bem tratada transmite doenças né?	concorda que transmite doenças se não for tratada	B
SA29	Transmite mesmo porque não tem um tratamento adequado, ai a água fica poluída e suja mesmo.	concorda que transmite doenças quando não tem tratamento adequado	B
SA31	Acho que sim, porque como você vai beber uma água suja? Pra você beber a água deve estar tratada né?	concorda que transmite doenças quando não está tratada adequadamente	B
SA18	de repente eu pego uma água que esta numa caixa de água como a minha que tem um tempo sem limpar que esta contaminada, não é?	2ª idéia - pode transmitir se estiver contaminada, mesmo em uma caixa de água que está sem ser limpa	B
SA01	Eu acho que sim, com certeza. Se está suja...é urina de rato... aqui por exemplo é urina e fezes de rato, cachorro, de... de... de tudo que tem próximo a nossa rede de água, né? eu acho.	Acha que sim, pela urina e fezes de animais	C
SA05	Sim pode ser também porque geralmente essa contaminação vem na sujeira mesmo, né?	sim porque contamina com a sujeira	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA06	Eu acho que sim, transmite sim se tiver suja, porque esta contaminada.	sim, porque sujeira é contaminação	C
SA12	Eu acho que transmite né. A água suja é suja, tem muita coisa nela é muito contaminada, então a água tem que estar limpa. Se for pra gente beber ou dar a um bicho pra beber, qualquer coisa.	Acha que transmite porque é contaminada	C
SA17	Depende da água suja do que... a contaminação é realmente de esgoto e das coisas que são dispensadas na rede de água.	1ª idéia - Concorda que transmite se for contaminada pelo esgoto	C
SA38	É de alguma maneira esconde alguma bactéria que vai trazer a transmissão de alguma doença, né?	concorda que transmite doenças quando contaminada por bactérias	C
SA18	Não em si água suja, depende do poço eu posso pegar uma água que aparentemente esta suja mas ela não tem contaminação nenhuma...	1ª idéia - não necessariamente, pois pode aparentemente estar suja mas nao contaminada	D
SA32	Eu acho que às vezes a cor da água não quer dizer nada, porque as vezes a água do poço é mais limpa do que uma água encanada.	Não concorda, pois a cor da água não significa se está ou não contaminada	D
SA02	É...em ... outros eu acho que não. Que já não é o caso daqui. Que eu fui num sítio e a agua sabe... aquela argila branca, então aquilo ali vc tinha certeza, que aquilo ali não tava contaminado. Que vc vê que era por causa da argila sabe?	2ª idéia - não, quando está branca mas é da própria argila	D
SA17	Depende da água suja do que. Porque você esta lá no meio do mato e você vê que a água esta marronzinha, mas é da própria terra, não é questão de contaminação... A cor da água em si nem tanto, porque você vai lá no meio da roça e você toma aquela a água que esta branquinha de argila, a cor da água esta diferente, mas a água é mais pura do que tudo.	2ª idéia - Não concorda, porque se for uma água suja da própria terra (no meio do mato) não é contaminação	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**4 - Tem gente que acha que a água quando está suja transmite doenças. O que você acha disso?****Expressões Chave****Idéia Central**

SA07	Ah mais a gente bebe água da torneira, eu acho que eles colocam remédio né, pra saúde da gente, não é assim então... eu acho assim pra beber eu acho que eles colocam remédio e não tem perigo nenhum.	3ª idéia- Acha que não, porque é colocado remédio na água de beber.	E
SA07	não sei... Ah não sei, eu entendo assim né, não sei, não entendo muito bem, não sei explicar, né?	1ª idéia - Não sabe dizer	F

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Expressões Chave		Idéia Central	
SA01	Canalização, córregos, esgoto e saneamento básico.	1ª idéia - Canalização, córregos, esgoto, saneamento básico	A
SA02	É o saneamento básico, canalização dos córregos e a limpeza	1ª idéia - o saneamento básico, canalização dos córregos	A
SA04	De dar uma boa limpada? ...É arrumar tudo, porque olha a sujeira disso aqui? Ninguém agüenta principalmente no calor, o fedo que fica água parada do córrego né?	canalizar o córrego	A
SA10	Ir nos bairros ou comunidade... como eles falam né... a fazer encanação fazer córregos, enfim da uma estrutura melhor pra comunidade pra gente morar bem, que não é porque a gente mora na favela que a gente não tem que morar bem, ter água suja estas coisas.	1ª idéia - Canalização de correços	A
SA11	A... o papel do governo é encanalizar o rio...	1ª idéia - canalização do rio	A
SA08	...tem que canalizar né? Fazer uma coisa mais certa.	2ª idéia - Canalizar água	A
SA29	É ter saneamento básico, tratar os esgotos...	1ª idéia - Saneamento básico	A
SA34	Canalizar ... começando pelos esgotos,... então começando pelo esgoto seria de bom tamanho né?	1ª idéia - Saneamento básico	A
SA26	acho que o papel do governo é o seguinte...e les deviam ter mais um pouco de caráter e tratar melhor, do córrego, destes esgotos né? Deviam tratar melhor. Eles acham que eles como são ricos e nós somos pobres que... o	2ª idéia - saneamento básico	A

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Expressões Chave		Idéia Central	
SA38	rico também adoece e também morre, mas eles acham que não. é saneamento básico né ...	1ª idéia - saneamento básico	A
SA03	É ele estar tratando da água com dignidade pra todos lembrando da saúde da população.	tratamento da água	B
SA05	Acho que é conservar os ...reservatórios limpos né? porque ai vem uma água saudável pra gente né?	conservar os reservatórios	B
SA06	O papel do governo? O papel dele eu acho que... que ele tem que distribuir mesmo...	Distribuir água tratada	B
SA08	Manter a água limpa pra nós...	1ª idéia - Manter a água limpa	B
SA12	É o papel do governo parece que é tratamento em caixa d'água, assim onde a água é armazenada, daí põe aqueles cloro, aquelas coisa, o tratamento que eles tem que fazer é esse né, pra depois distribuir pra gente.	Tratamento da água	B
SA14	A... manter o reservatório, os coisas limpa, cobrar da Sabesp pra eles sempre estar limpando lá.	manutenção e supervisão dos reservatórios	B
SA15	Ah... é mandar água limpa pra gente né? Saudável.	fornecimento de água	B
SA16	Olha o papel do governo na realidade era distribuir água para muitas pessoas, que tem muitos lugares aí que não tem água, então o governo deixa muito a desejar nesta questão, tanto na parte de água como em várias outras coisas, várias outras coisas.	fornecimento de água	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Expressões Chave	Idéia Central	
SA17	O papel do governo é fazer com que essa água chegue em nossas residências sem impurezas, descontaminada, limpinha e de boa qualidade pro consumo da humanidade, das pessoas, porque o processo deles é eles fazerem este trabalho, pra isso pagamos nossas contas. Esta verba que é recolhida da conta de água de um e da conta de água do outro é propriamente para que eles tenham condições financeiras e o preço que é bem justo já o que eles cobram...	B
SA18	... é fornecer a água. É mandar a água pra boca da tua casa...	B
SA19	É tratar a água antes de vir pra gente e a gente fazer tudo corretamente, com a caixa d'água, com encanamento. As vezes a pessoa fala que a água esta contaminada, mas o copo as vezes esta muito sujo e mal lavado ou uma mamadeira esta mal lavada, então não foi a água, e sim o resíduo que estava dentro do copo.	B
SA20	É garantir qualidade de água melhor.	B
SA21	O papel deles é fornecer uma boa qualidade de água.	B
SA22	De tratar da água, de cuidar mais da água né? Só.	B
SA02	... a limpeza	B
SA23	é levar a água bem tratada para população, não importa em que região ou estado e principalmente a condição social	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA25	É mandar água limpa pra gente, porque a gente não sabe assim... tratar da água, e... do jeito que ela vem a gente já bebe ela.	Fornecer água tratada	B
SA26	acho que o papel do governo é o seguinte... eles deviam ter mais um pouco... desculpa o jeito que eu vou falar... eles deviam ter mais um pouco de caráter e tratar melhor da água...	1ª idéia - Tratar adequadamente a água	B
SA27	Dar maior qualidade de água pra nós, é maior tratamento de água pra gente.	Distribuir e tratar da água	B
SA28	É passar uma água limpa com saneamento...	1ª idéia - Distribuir e tratar da água	B
SA30	Mandar água tratada pra gente né? Água limpa de boa qualidade.	Distribuir e tratar a água	B
SA31	Tratar a água pra quando chegar na casa da gente a gente também tratar, limpar a caixa.	Distribuir água tratada	B
SA32	É fazer com que a água chegue boa e bem tratada nas casas das pessoas.	Distribuir agua tratada	B
SA33	Estar transmitindo a água assim... boa para o uso das pessoas.	Distribuir água tratada	B
SA35	Bom ele dá água pra gente e a gente trata dela.	Distribuir água	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Expressões Chave**Idéia Central**

SA36	Tratar a água né?	Tratar da água	B
SA37	É de tratar a água para ele distribuir a água pra nós.	Distribuir e tratar da água	B
SA38	...e mandar boa qualidade de água até a nossa torneira.	2ª idéia - Distribuir água tratada	B
SA39	Fornecer água limpa e boa pra consumo.	Distribuir água tratada	B
SA40	É tratar da água que é pra gente usar, ele é responsável né?	Tratar da água	B
SA01	água, água encanada para todo mundo, tratada.	2ª idéia - Distribuir água encanada e tratada para todos	B
SA29	...é botar sempre assim remédios nas águas pra chegar ate nosso lar tratada.	2ª idéia - tratar da água	B
SA34	Canalizar a nossa água, pela encanação aqui da Sabesp, que muita água daqui é clandestina... e não tem relógio as casas, então é cortado os canos e chegado...	2ª idéia - distribuir água tratada	B
SA09	O papel do governo é ele olhar este caso pra não estar prejudicando muita criança e adulto também...	Dar importância para comunidade	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

5 - Sabemos que a água de boa qualidade é um direito de todos, e também sabemos que esta água deve chegar as nossas casas em condições adequadas de uso. Na sua opinião, qual o papel do governo?

Expressões Chave**Idéia Central**

SA13	O papel do governo é lembrar de nós primeiramente senão não ia ter este descaso de água suja.	Lembrar da comunidade	C
SA10	Eles tem que dar uma melhoria de vida pra gente né?... que a gente também é filho de Deus né?	2ª idéia - dar uma melhoria de vida	C
SA11	... e fazer uma melhora pra nos aqui, porque nos aqui não temos melhoras. A melhora nossa é o que você esta vendo aí... é fezes jogada aí no rio aí aberto, é sujeira, é tudo e contamina né?	2ª idéia - fazer melhorias na comunidade	C
SA07	Como eu falei pra vc não consigo explicar direito porque eu estudei pouca coisa então as vezes eu entendo as coisas mas vezes eu não consigo explicar direito a sua resposta, não consigo.... entendeu? Agora vc me pegou e eu não sei responder.	Não sabe	D
SA24	Não sei.	Não sabe	D
SA28	... encanamento de rios também, porque não adianta a água ser tratada na Sabesp e quando vai chegar na nossa casa ela vai passar por rios, o cano da água que vai para torneira na pia passa por esgoto então acredito que tem que ter um saneamento básico.	2ª idéia - Saneamento básico	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA01	Cuidar para não poluir mais, não jogar lixo, não jogar.... nada, nem esgoto, nada ,nada, nada.	Não poluir mais, sem jogar lixo e nem esgoto	A
SA04	Nós colaborar e limpar também né? e não deixar nada sujo porque isso aí tem rato, um monte de coisa principalmente a noite né, vem um monte de rato andando pra lá e pra cá. É até perigoso entrar dentro de casa, morder uma criança, né?	Colaborar com mais limpeza	A
SA10	Ah um ajudar o outro, principalmente quando tem esta operação... cata bagulho... é... limpeza do rio, todo mundo ajudar um ao outro pra ter um ambiente melhor pra todo mundo, sem mal cheiro, sem sujeira, porque é ruim você morar num lugar que não tenha limpeza, que não seja um ambiente agradável a todos... eu acho isso.	Auxiliar a comunidade com limpeza do rio, multirão	A
SA22	O nosso papel é cuidar pra que não fique poluída. Tem muitos lugares que a água quando chega no cano esta toda suja, mal cuidada...	1ª idéia - Não poluir a água	A
SA02	E cuidar também né, lixo igual aqui que passa córrego tudo, não jogar sujeira no córrego e manter é isso.	2ª idéia - Não jogar lixo no córrego	A
SA39	... e ajudar né, não jogando lixo nos rios em córregos, estas coisas, né?	2ª idéia - Não poluir rios e córregos	A
SA02	Principalmente limpar a caixa d água. Limpar, manter ela bem fechada. Porque as vezes a gente acha também com perdão da expressão, mete o pau no governo e na Sabesp, mas também esquece de olhar as caixas d'água, que é lavar bem e deixar bem tampada, que as vezes vai criando aquele lodo, aquela coisa verde então aí também eu acho que á a parte da gente é esta.	1ª idéia - Limpar e conservar a caixa de água	B

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA14	É cuidar também das nossas caixa, da nossa casa para estar sempre limpo.	manter a caixa de agua limpa	B
SA15	Também... é cuidar também né? Lavar as caixas, deixar tudo limpo.	manter a caixa de água limpa	B
SA26	Cuidar o melhor possível da própria água que nós bebemos, principalmente das nossas caixas de água, lavar. O meu marido de 3 em 3 meses lá em casa ele lava as caixas. Todo domingo ele vai lá e olha se está tudo bem, se a tampa está bem fechada, porque a gente bebe desta água. Mina opinião é isso.	Cuidar da caixa de água	B
SA31	É cuidar da caixa de água e da água que a gente bebe.	Cuidar da caixa de água	B
SA35	A nossa parte é fazer a limpeza e cuidar dela, limpar as caixas e tem que ser a gente porque eles não vem aqui limpar as caixas né?	Fazer a manutenção das caixas de água	B
SA03	Cobrar. Cobranças e não só reclamar a gente tem que correr atrás ... assim do governo nós temos que correr atrás...	1ª idéia - cobrar do governo	C
SA11	Ah.. o nosso papel era pedir pra eles né, uma melhora pra nós.	Pedir as autoridades	C
SA17	O nosso papel na opinião é contribuir com o governo cobrando, fiscalizando, se a gente vê que a água esta com impureza, está vindo com resíduos, com areia, com estas coisas, entrar em contato. Tem os telefones da Sabesp, de utilidades e você esta ligando e comunicando ó, a água esta com a cor engraçada, está com mau cheiro, ou esta vindo com detritos, estar passando as informações para que eles possam estar efetuando a regularização, consertando, arrumando, fazendo o que tem que ser feito.	Cobrar do governo e fiscalizar a manutenção	C

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?**

Expressões Chave		Idéia Central	
SA13	... E depois a gente paga se tiver certa né. E cobrar do governo, sem dúvida.	2ª idéia - cobrar das autoridades	C
SA23	nosso papel é cobrar estes órgãos do governo porque... cabe a nós cobrar das pessoas que tem um poder maior de manipular a agua e enviar para cada casa de São Paulo	Cobrar das autoridades	C
SA32	É cobrar do governo pra que a gente tenha isso e também cuidar do que já tem né?	Cobrar das autoridades	C
SA34	... começando pela canalização da agua né? Acho que é isso.	2ª idéia - cobrar das autoridades o saneamento básico	C
SA05	Nós conservarmos ela saudável também né, conservar limpa.	conservar a água limpa	D
SA08	... só economizar e não ficar gastando muita água.	Economizar	D
SA09	E o da gente é a gente cuidar, procurar cuidar se a água esta suja tem que procurar filtrar ela, lavar as coisas bem lavada, ou colocar alguma coisa... eu mesmo quando vou lavar uma alface eu coloco vinagre, quando não coloco vinagre coloco um pouquinho de cloro, na minha opinião.	Cuidar da água	D
SA12	Nosso papel é....se a água esta bem tratada a gente usa né, se não tiver... a gente dá um jeito de comprar um cloro, uma coisa e... joga na água pra água ficar boa.	usar a água e tratar da água	D
SA13	E a nossa parte é a gente conservar a água né, primeiramente, porque ela tratada é melhor né....	1ª idéia - conservar a água	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA18	É cuidar da água.	Cuidar da água	D
SA19	O nosso papel é prestar atenção na hora de dar, colocar né? Observar.	cuidar da água	D
SA20	Economizar.	Economizar	D
SA21	Ai como eu posso te explicar... é tratar né? Cuidar pra não... Ai... foge da mente... a gente tem que cuidar né, senão também o governo não ajuda e a gente também não faz por onde, eles dão uma água boa e a gente tratar para ter uma boa qualidade de água.	tratar da água	D
SA06	...cuidar bem dela ...	2ª idéia - cuidar da água	D
SA22	...nosso papel é cuidar da água.	2ª idéia - cuidar da água	D
SA24	Bom certo que seria é beber esta água e filtrar ela né? Mas a gente não toma este cuidado não.	tratar da água	D
SA25	Nosso papel é manter ela limpa também, do jeito que ela vem, manter ela limpa também.	Tratar da água e manter limpa	D
SA27	É observar se a água esta sendo bem tratada mesmo pra beber e fazer a sua comida, eu acho que isso é importante né?	Verificar se está havendo tratamento adequado da água	D

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA

6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?

Expressões Chave	Idéia Central	
SA29	Tomar água tratada, água mineral ou então ferver a água pra gente tomar.	Cuidar, filtrar a água
SA33	Ah... cuidar né, não gastar muita água, porque a gente anda fazendo muito isso.	Economizar água
SA36	O nosso papel é usar com consciência, não desperdiçando, e como você mencionou devemos usar com consciência sem desperdiçar, porque todos precisamos da água tratada.	Usar com consciência sem desperdiçar
SA37	Nosso... é quando a água chegar em casa a gente tratar dela e não beber direto da torneira, que nem as vezes tem que colocar uns pingos de cloro pra gente beber né e tratar?	Tratar da água
SA40	É a gente cuidar da água, cuidar da água, sei lá como eu posso explicar? Não sei... o que A gente teria que fazer? Ou ferver a água ou ter um filtro ou um cloro, alguma coisa, acho que é isso.	Filtrar a água
SA06	...Eu acho que não fazer gato... Ter o registro certo, a Sabesp vim, verificar, e é assim que a gente tem que fazer. Porque a comunidade que a gente mora a gente não tem muito que fazer, a gente tem que usar o que esta sendo fornecido e muita gente nem tem. A gente tem que usar o que tem fornecido. A gente não sabe se esta contaminado ou não, a gente tem que usar. Lá onde eu moro é assim, aqui.	1ª idéia - não fazer instalações irregulares
SA28	O nosso papel é fazer com que esta água não seja contaminada. É fazer o possível para não colocar o cano próximo ao rio, mesmo sendo difícil e complicado, deve tentar ao máximo fazer com que este cano não passe por lugar contaminado. É difícil fazer isso, mas não é impossível	Não fazer instalações inadequadas

REPRESENTAÇÃO SOCIAL EM SANEAMENTO AMBIENTAL: AGUA SUJA**6 - Na sua opinião, qual o nosso papel?**

	Expressões Chave	Idéia Central	
SA07	Ah pra mim a água é boa, eu não tenho o que explicar, quer dizer eu não sei responder a pergunta, entendeu? Pra mim esta bom graças Deus. Pelo menos pra mim e pra minha família ainda não fez mal ainda não estas coisas. Agora se tiver que dar vomito ou diarreia tem tanta coisa, mas a água, acho que a água não faz mal pra ninguém.	Não sabe	F
SA30	Não sei... esta não sei.	Não sabe	F
SA16	O papel na comunidade no meu entender é estar sempre ajudando um ao outro, beneficiando o local onde você mora, porque se você ficar dependendo de autoridade você está pego, está na roça, como se diz o português claro. Então no meu entender aqui todo mundo ajuda todo mundo, entendeu? Se a pessoa tem condições e a outra não tem, sempre o pessoal sempre ajuda, entendeu, sempre ajuda a comunidade aqui.	Ajudar um ao outro	G
SA03	... o papel pra isto é a gente unir a população pra estar fazendo um trabalho melhor, tá certo?	2ª idéia - unir a população	G
SA34	Acho que nosso papel seria todos se reunirem e correr atrás de um só objetivo...	1ª idéia - Unir a comunidade	G
SA38	é manter as contas em dia e paga né? Que é o certo né?	Pagar as contas de água	H
SA39	Pagar as contas ...	1ª idéia - pagar as contas em dia	H
SA13	... E depois a gente paga se tiver certa né...	3ª idéia - pagar pelo uso	H